



ASSA ABLOY



**ESCAPE I
ESCAPE III
ESCAPE IV
ESCAPE V**

**Barra Antipânico
Push Bar | Barre Anti-panique**

ESCAPE I; ESCAPE III; ESCAPE IV; ESCAPE V

Anti-panic devices for doors in escape routes

Dispositivo de fecho antipânico para portas situadas em caminhos de evacuação

Dispositivo anti pánico para puertas situadas en vías de evacuación

Femture anti-panique à appliquer sur les portes situées sur les voies d'évacuation



ASSA ABLOY PORTUGAL, UNIPessoal, LDA

Raso de Travassô, 3750-742

Segadães - Portugal

Tel. +351 215966888

mr@assaabloy.comwww.mr.pt

0333

| | |
|-------------------|-----------|
| ESCAPE I | 10 |
| ESCAPE III | 12 |
| ESCAPE IV | 12 |
| ESCAPE V | 15 |

DoP: MR-DdD-1

EN 1125:2008

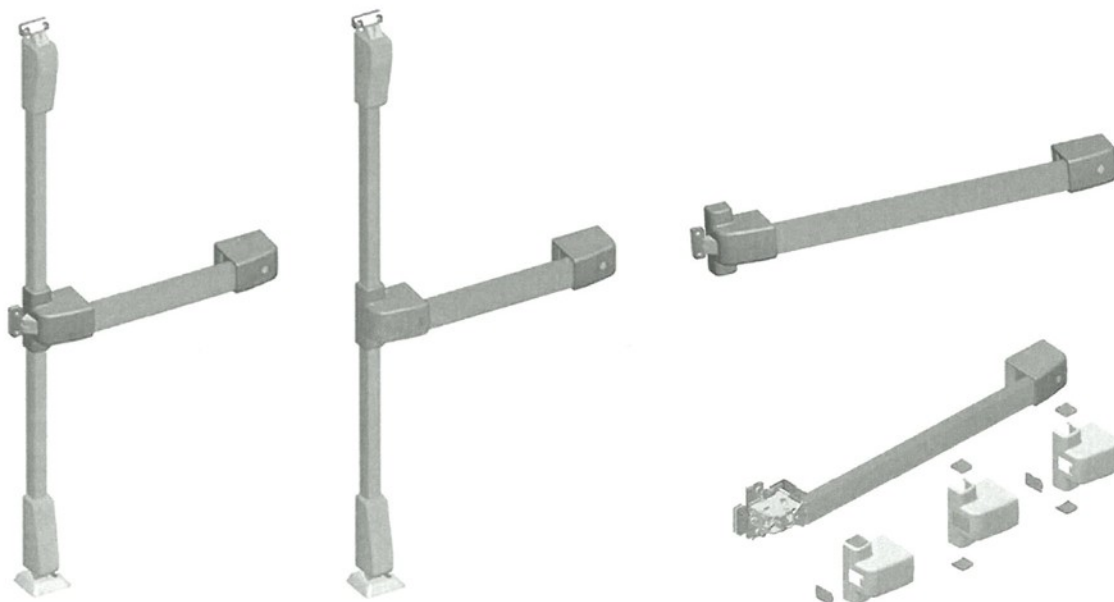
ESCAPE I / IV / V

37601422BA

ESCAPE III

37601422BB

0333-CPR-380011



Instruções de instalação para Barra Antipânico “Escape I”; “Escape III”; “Escape IV” e “Escape V”

Atenção:

Este dispositivo é fabricado de acordo com a norma EN 1125:2008, que garante ao utilizador um funcionamento com a máxima segurança. Por isso não são permitidas quaisquer alterações, exceto as que são descritas nestas instruções.

| <i>Campo de aplicação em portas</i> | <i>Massa máxima</i> | <i>Altura máxima</i> | <i>Largura máxima</i> | <i>Limites de temperaturas</i> |
|-------------------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Standard | 200 Kg | 2.500 mm | 1.300 mm | -10 °C +60 °C |
| Especiais | 200 Kg | 3.000 mm | 1.500 mm | -10 °C +60 °C |

Recomendações de instalação:

- A.1.** As barras antipânico devem ser montadas exclusivamente em portas com batente.
- A.2.** As barras antipânico garantem um elevado grau de segurança e devem ser montadas em portas em bom estado e sem obstáculo ao seu movimento. É aconselhado verificar que a porta permite a utilização do dispositivo: verificar que o alinhamento das dobradiças e a superposição dos batentes permite a abertura dos dois batentes em simultâneo (ver ponto 4). Verificar que a folga entre os batentes seja igual a preconizada pelo fabricante, verificar que os elementos que acionem uma barra antipânico não interferem com o funcionamento da outra.
- A.3.** Antes de instalar um dispositivo de fecho antipânico sobre uma porta corta-fogo/fumo, a certificação do bloco porta sobre o qual o dispositivo de fecho antipânico foi testado deve ser verificada para comprovar a sua aptidão a uma utilização sobre uma porta corta-fogo/fumo. É extremamente importante que o dispositivo de fecho não seja instalado sobre um bloco porta que tenha uma resistência superior a resistência aprovada para o dispositivo.
- A.4.** Deve-se assegurar que eventuais juntas de isolamento não podem em caso nenhum comprometer o bom funcionamento das barras antipânico.
- A.5.** Em casos de instalação em portas duplas com sobreposição dos batentes ou em casos de instalação de barras antipânico nos dois batentes, deve se verificar que cada batente abre livremente quando o seu dispositivo antipânico é acionado e quando os dois dispositivos são acionados ao mesmo tempo.
- A.6.** O comprimento da barra deve ser o mais próximo possível da largura da porta, no mínimo 60% da mesma.
- A.7.** Deverão ser utilizados dispositivos antipânicos de tipo 2 (projeção normal) quando o caminho de evacuação é estreita ou quando as portas, a equipar, não podem abrir mais de 90°.
- A.8.** Quando um dispositivo de fecho antipânico foi concebido para instalação em portas com batente de vidro é essencial que este batente seja em vidro temperado ou laminado.
- A.9.** Poderá ser necessário utilizar diferentes fixações para montar os dispositivos de fecho antipânico em portas de madeira, metal ou vidro sem aro. Para uma fixação mais segura pode utilizar parafusos passantes machos e fêmeas.
- A.10.** A menos que, especificamente concebidos pelo fabricante, os dispositivos de fecho antipânico não são concebidos para serem utilizados em portas dupla ação (vai e vem).
- A.11.** As instruções de montagem devem ser cuidadosamente seguidas durante a instalação. Essas instruções assim como qualquer instrução de manutenção devem ser fornecidas pelo instalador ao utilizador.
- A.12.** A barra horizontal normalmente deve ser instalada a uma altura entre 900 mm e 1.100 mm do nível do piso acabado. Quando é previsto que a maioria dos usuários das instalações serão crianças deve ser considerada uma redução na altura da barra.
- A.13.** A barra horizontal deve ser instalada a fim de ter um comprimento útil máximo.
- A.14.** Os trincos e as chapas testas devem ser instalados por forma a permitir um acoplamento seguro. Deve ser assegurado que a projeção dos trincos, em posição recolhida não impede a porta de mover-se livremente.

- A.15.** Quando os dispositivos de fecho antipânico são instalados em portas de dupla folha e fecho automático, um dispositivo coordenador de porta em conformidade com a norma EN 1158 deve ser instalado para garantir uma correta sequência de fecho das portas. Esta recomendação é especialmente importante no caso de bloco porta de compartimentação de fogo/fumo.
- A.16.** Não deve ser instalado outros dispositivo de bloqueio da porta na posição fechada que os especificados nesta norma. Isto não impede a instalação de dispositivos de fecho automático.
- A.17.** Quando um dispositivo de fecho é usado para repor a porta na posição fechada, deve-se ter o cuidado de não colocar em risco a utilização da porta por crianças, idosos e deficientes.
- A.18.** Todas as chapas testas e placas de proteção devem ser instaladas de forma a garantir a conformidade com esta norma.
- A.19.** Deve ser previsto um sinal com as palavras “empurrar para abrir” ou um pictograma na face da porta imediatamente acima da barra ou na barra, se esta tiver uma superfície suficiente para o tamanho de letra pedido. A área do pictograma não deve ser menos de 8.000 mm² e cores devem ser: branco sobre fundo verde. Ele deve ser concebido de tal forma que a seta indica o elemento a operar, uma vez instalado.

Recomendações de manutenção:

É recomendado que os responsáveis pela manutenção, pelo menos uma vez por mês, verifiquem os seguintes pontos: Inspeccionar e acionar a barra antipânico, verificar a abertura e o fecho da porta e o bom funcionamento dos seus componentes. Utilizar uma chave dinamométrica, medir e registar o binário de abertura do dispositivo. Verificar que as chapas testas estejam livres, não obstruídas e devidamente colocadas. Todos os componentes internos são lubrificados de fábrica, mas é aconselhado verificar o estado se é observado uma resistência no mecanismo de abertura. Verificar que nenhum dispositivo adicional de bloqueio tenha sido instalado desde a instalação da barra. Periodicamente verificar que os componentes estão de acordo com a lista de componentes fornecidos com a barra. Além disso, verificar o aperto de todos os parafusos de fixação da barra antipânico á porta, bem como das chapas testas.

Lubrificante recomendado: CASTROL OPTIMOL PASTE WHITE SPRAY ou equivalente.

Bloqueio da barra:

Esta função é importante quando é necessário manter a porta aberta sem utilizar a fechadura.

Para esse efeito basta utilizar a chave do sistema de bloqueio da maneira seguinte:

- 1- Introduzir a chave no fecho.
- 2- Acionar a barra totalmente e rodar a chave. Libertar a barra totalmente, a barra fica bloqueada em baixo mantendo o trinco recolhido. A chave não pode ser retirada nesta posição.
- 3- Para desbloquear, voltar a fazer pressão na barra e rodar a chave para a sua posição inicial.
- 4- RETIRAR a chave para a barra funcionar normalmente.

Resolução de Problemas de Instalação:

Para o dispositivo ter um funcionamento correto e que o trinco recolha totalmente os rolos guias devem ser posicionados em cima em conformidade com o ponto 5.

Se eles estiverem em baixo significa que a distância **L** da fig.1, fig.2 não foi respeitada e que é preciso efetuar as correções seguintes:

- 1- Medir a distância **L** na porta e verificar a diferença (operação 2).
- 2- Se a medida for inferior é preciso cortar o tubo e a junta de selagem, subtraindo a diferença.
- 3- Se a medida for superior é preciso repetir a operação 2 da fig.2, espaçando e voltando a fixar as peças “**X**” a cada extremidade do tubo a uma distância igual a metade da diferença medida.



Declaração de desempenho

Nº: MR-DdD-1/D

1. Código de identificação único do produto tipo:
Barra antipânico serie PUSH BAR ESCAPE segundo a norma EN 1125:2008
2. Utilização(ões) prevista(s):
Dispositivo de fecho antipânico para caminhos de evacuação
3. Fabricante:
Assa Abloy Portugal, Unipessoal, Lda
Raso de Travassô, 3750-742 Segadães – Portugal
T: +351 215966888
www.mr.pt | mr@assaabloy.com
4. Sistema(s) de avaliação e verificação da regularidade do desempenho (AVGP):
Sistema 1.
5. Norma harmonizada:
EN 1125:2008
Organismo notificado AFNOR Certification nº: 0333.
6. Desempenho(s) declarado(s):

| Características essenciais | Desempenho | Especificação técnica harmonizada | |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Capacidade de desbloqueio (para portas situadas em caminhos de evacuação) | | EN 1125:2008 | |
| *4.1.2 Função de desbloqueio | ≥ 1s | | |
| *4.1.3 Montagem do dispositivo de fecho antipânico | Sobre a face interior de uma porta | | |
| *4.1.5 Arestas vivas e cantos expostos | ≥ 0,5 mm | | |
| *4.1.7 Bloco porta de duas folhas | PUSH BAR ESCAPE I & V1 pt | | Apta a montagem em bloco porta duas folhas: folha ativa |
| | PUSH BAR ESCAPE IV & V2 pt | | Apta a montagem em bloco porta duas folhas: folha passiva |
| | PUSH BAR ESCAPE III & V3 pt | | NPD |
| *4.1.9 Instalação da barra | ≤ 150 mm | | |
| *4.1.10 Comprimento da barra | ≥ 60% | | |
| *4.1.11 Projeção da barra | ≤ 100 mm | | |
| *4.1.12 Extremidade da barra | A barra não ultrapassa os seus suportes | | |
| *4.1.13 Face de acionamento da barra | ≥ 18 mm | | |
| *4.1.14 Haste de ensaio | Nunca a haste de ensaio fica presa | | |
| *4.1.15 Espaço entre a barra horizontal e a face da porta | ≥ 25 mm | | |
| *4.1.16 Espaço acessível | > 20 mm | | |
| *4.1.17 Movimento livre da porta | Nenhum elemento impede o livre movimento da porta quando se encontra desbloqueada | | |
| *4.1.18 Varões verticais | A manipulação do trinco inferior não desbloqueia o trinco superior | | |
| *4.1.19 Chapas testa | As chapas testas protegem a porta durante o ciclo de abertura e fecho | | |
| *4.1.21 Dimensões das chapas testa | H≤15 mm; M≤45°; P≤3 mm | | |
| *4.1.23 Massa e dimensões da porta | Grau 6: até 200kg Altura até 3000 mm x Largura até 1500) mm | | |
| *4.1.24 Dispositivo de acionamento pelo exterior | O dispositivo de acionamento exterior não torna o dispositivo de fecho inoperável pelo interior | | |
| *4.2.2 Forças de abertura | ≤ 60 N / ≤ 220 sobre pressão | | |
| *4.2.7 Requisitos de segurança de bens | Grau 2 | | |

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Durabilidade da capacidade de desbloqueio após envelhecimento e degradação (para portas situadas em caminhos de evacuação) | | EN 1125:2008 |
| 4.1.4.1 4.2.9 Resistência à corrosão | Grau 4: 240h | |
| 4.1.6 Gama de temperatura | Adaptado à utilização entre -10° C v 60° C | |
| 4.1.12.1 4.2.6 Coberturas dos varões verticais | NPD | |
| 4.1.22 Lubrificação | 20 000 Ciclos | |
| 4.2.3 Força de rearme | ≤50N | |
| 4.2.4 Durabilidade | Grau 7: 200 000 ciclos | |
| 4.2.5 Resistência à sobrecarga - Barra horizontal | >1.000 N | |
| 4.2.6 Resistência à sobrecarga - Varão vertical | NPD | |
| 4.2.8.1 4.2.2.1 4.1.17 Exame final | ≈80 N / ≈220 N sob pressão | |
| Capacidade C de manter uma porta na posição fechada (para portas de compartimentação fogo/fumo em caminhos de evacuação) | NPD | |
| 4.2.3 Força de rearme | | |
| Durabilidade da capacidade C de manter uma porta na posição fechada após envelhecimento e degradação (para portas de compartimentação fogo/fumo em caminhos de evacuação) | NPD | |
| 4.2.4 Durabilidade | | |
| 4.2.3 Força de rearme | | |
| Resistência ao fogo E (integridade) e I (isolamento) | | |
| 4.1.8 Aptidão de dispositivos de fecho anti-pânico para serem utilizados em blocos-porta com resistência ao fogo Requisitos adicionais | Grau 0: Não adaptadas as portas corta-fogo | |
| Controlo de Substâncias perigosas (anexo ZA3) | Os materiais utilizados não contem, e nem emitem nenhuma substâncias perigosas a níveis superiores aos indicados nas normas Europeias e nacionais. | |

O desempenho do produto identificado acima está em conformidade com o conjunto de desempenhos declarados. A presente declaração de desempenho é emitida, em conformidade com o Regulamento (EU) n.º 305/2011, sob a exclusiva responsabilidade do fabricante acima.

Assinado por e em nome do fabricante por:

João do Carmo

Administração

Em Águeda, Portugal, em 2025/01/13

JOÃO JOSÉ
REIS COSTA
DO CARMO

Assinado de forma
digital por JOÃO JOSÉ
REIS COSTA DO CARMO
Dados: 2025.01.13
13:04:07 Z

Assembly Instructions for Push Bar “Escape I”; “Escape III”; “Escape IV” and “Escape V”

Attention:

This device is manufactured according to standard EN 1125:2008, which ensures users operation with maximum security. No changes are allowed, except those described in these instructions.

| Scope of application on doors | Maximum weight | Maximum height | Maximum width | Temperatures limit |
|-------------------------------|----------------|----------------|---------------|--------------------|
| Standard | 200 Kg | 2.500 mm | 1.300 mm | -10 °C +60 °C |
| Specials | 200 Kg | 3.000 mm | 1.500 mm | -10 °C +60 °C |

Installation and Fitting Instructions

- A.1.** This Anti-panic bar must not be applied on non-hinged doors.
- A.2.** Before fitting an exit device to a door, the door should be checked to ensure correct hanging and freedom from blinding.
It is not recommended, for example, that exit devices be fitted to hollow core doors unless specially designed by the producer for this type of door.
It is recommended to verify that the door construction allows the use of the device, i.e. to verify that offset hinges and engaging leaves allow both leaves to be opened simultaneously (See **A.4.**), or to verify that the gap between door leaves does not differ from that defined by the exit device producer, or to verify that the opening elements do not interfere, etc.
- A.3.** Before fitting a panic exit device to a fire/smoke resisting door, the fire certification of the fire door assembly on which the exit device has been tested to prove suitability for use on a fire door should be examined. It is of utmost importance that an exit device is not used on a fire door assembly of a greater fire resistance time than approved for.
- A.4.** Care should be taken to ensure that any seals or weather-stripping fitted to the complete door assembly do not inhibit the correct operation of the panic exit device.
- A.5.** On double door sets with rebated meeting stiles and where both leaves are fitted with panic exit devices, it is essential to check that either leaf will open when its panic exit device is activated and also that both leaves will open freely when both panic exit devices are operated simultaneously.
- A.6.** Where panic exit devices are manufactured in more than one size, it is important that the correct size is selected.
- A.7.** Category 2 (Standard projection) panic exit devices should be used in situations where there is restricted width for escape, or where the doors to be fitted with the panic exit devices are not able to open beyond 90°
- A.8.** Where a panic exit device is designed to be fitted to a glazed door, it is essential that the glazing is tempered or laminated glass.
- A.9.** Different fixing can be necessary for fitting panic exit devices to wood, metal or frameless glass doors. For more secure fixing, male and female through-door bolts can be used.
- A.10.** Panic exit devices are not intended for use on double action (double swing) doors unless specifically designed by the exit device producer.
- A.11.** The fixing instructions should be carefully followed during installation. These instructions and any maintenance instructions should be passed on by the installer to the user. See Annex C
- A.12.** The horizontal bar should normally be installed at a height of between 900 mm and 1.100 mm from the finished floor level, when the door is in the secured position. Where it is known that the majority of the users of the premises will be young children, consideration should be given to reducing the height of the operating element.
- A.13.** The horizontal bar should be installed so as to provide the maximum effective length.
- A.14.** The bolt heads and keepers should be fitted to provide secure engagement. Care should be taken to ensure that no projection of the bolt heads, when in the withdrawn position, can prevent the door swinging freely.

- A.15.** Where panic exit devices are to be fitted to double door sets with rebated meeting stiles and self-closing devices, a door coordinator device in accordance with EN 1158 (See Bibliography) should be fitted to ensure the correct closing sequence of the doors. This recommendation is particularly important with regard to smoke/ fire-resisting door assemblies.
- A.16.** No devices for securing the door in the closed position should be fitted other than specified in this European Standard. This does not preclude the installation of self-closing devices.
- A.17.** If a door closing device is to be used to return the door to the closed position, care should be taken not to impair the use of the doorway by the young, elderly and infirm.
- A.18.** Any keepers or protection plates provided should be fitted in order to ensure compliance with this European Standard.
- A.19.** A sign which reads "Push bar to open" as appropriate, or a pictogram should be provided on the inside face of the door immediately above the horizontal bar, or on the bar if it has a sufficient flat face to take the size of lettering required. The surface area of the pictogram should be not less than 8.000 mm² and its colors should be white on a green background. It should be designed such that the arrow points to the operating element, when installed.

Maintenance Instructions

To ensure performance in accordance with this document, the following routine maintenance checks should be undertaken at intervals of not more than one month:

Inspect and operate the emergency exit device to ensure that all components are in a satisfactory working condition. Using a force gauge, measure and record the operating forces to release the exit device. Ensure that the keeper(s) is (are) free from obstruction. Check that the emergency exit device is lubricated in accordance with the producer's instructions. Check that no additional locking devices have been added to the door since its original installation. Check periodically that all components of the system are still correct in accordance with the list of approved components originally supplied with the system. Check periodically that the operating element is correctly tightened and, using a force gauge, measure the operating forces to release the exit device. Check that the operating forces have not changed significantly from the operating forces recorded when originally installed.

Recommended lubricant: CASTROL OPTIMOL PASTE WHITE SPRAY or equivalent.

Blocking of the bar:

This function is important when it is necessary to maintain the door open without using the lock. To do this, just use the key of the locking system as following:

- 1- Insert the key into the lock.
- 2- Press the bar completely and turn the key. Stop making pressure, the bar remains locked down holding the latch bolt. The key cannot be removed in this position.
- 3- To unlock, press the bar again and then turn the key back to its initial position.
- 4- Remove the key to allow the bar to work normally.

Solving mounting problems:

To ensure correct operation of the device and the latch full retraction, the guiding rollers must be positioned at the top, as on point 5.

If they are down that means that the distance **L** from (fig.1, fig.2) has not been met and that it is necessary to make the following correction:

- 1- Measure the distance **L** on door and check the difference (step 2).
- 2- If the measure is inferior the tube and the sealing must be cut of the difference.
- 3- If the measurement is superior repeat operation 2 fig.2, in spreading and fixing back parts "**X**" at each end of the tube at a distance equal to half of the measured difference.



Declaration of Performance

Nº: MR-DdD-1/D

1. Unique identification code of the product-type:

Panic exit device PUSH BAR ESCAPE series following norm EN 1125:2008

2. Intended use/es:

Anti-panic devices for escape routes

3. Manufacturer:

Assa Abloy Portugal, Unipessoal, Lda
Raso de Travassô, 3750-742 Segadães – Portugal
T: +351 215966888

www.mr.pt | mr@assaabloy.com

4. System/s of AVCP:

System 1

5. a) Harmonized standard:

EN 1125:2008

Notified body/ies: AFNOR Certification nº: 0333.

6. Declared performance:

| Essential Characteristic | Performance | Harmonised technical specification | |
|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------------|
| Ability to release (for doors on escape routes) | | EN 1125:2008 | |
| *4.1.2 Release function | ≥1s | | |
| *4.1.3 Panic exit device mounting | On interior face of a door | | |
| *4.1.5 Exposed edges and corners | ≥0.5 mm | | |
| *4.1.7 Double doorset | PUSH BAR ESCAPE I & V1 pt | | Suitable for double doorset : active leaf |
| | PUSH BAR ESCAPE IV & V2 pt | | Suitable for double doorset : inactive leaf |
| | PUSH BAR ESCAPE III & V3 pt | | NPD |
| *4.1.9 Bar installation | ≤150 mm | | |
| *4.1.10 Bar length | ≥60% | | |
| *4.1.11 Bar projection | ≤100 mm | | |
| *4.1.12 Bar end | Bar do not exceed its supports | | |
| *4.1.13 Operating bar face | ≥18 mm | | |
| *4.1.14 Test rod | Test rod never gets trapped | | |
| *4.1.15 Door face gap | ≥25 mm | | |
| *4.1.16 Accessible gap | >20 mm | | |
| *4.1.17 Door free movement | No element blocks the free movement of the door while unlocked | | |
| *4.1.18 Top vertical bolt | Manipulation of low vertical bolt do not unblock top vertical bolt | | |
| *4.1.19 Keepers | Keepers protect door during opening and closing cycle. | | |
| *4.1.21 Floor keepers dimensions | Hs15 mm; Ms45°; Ps3 mm | | |
| *4.1.23 Door mass and dimensions | Grade 6: up to 200kg Door height up to 3000 mm x door width up to 1500 mm | | |
| *4.1.24 Outside access device | Outside access device do not render the panic inoperable from the inside | | |
| *4.2.2 Release forces | ≤ 80 N / ≤220 with door loaded | | |
| *4.2.7 Security requirement | Grade 2 | | |

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Durability of ability to release against aging and degradation (for doors on escape routes) | | EN 1125:2008 |
| 4.1.4:* 4.2.9 Corrosion resistance | Grade 4, 240H | |
| 4.1.6 Temperature range | Operating forces at -10°C and 60°C not more than 50% in excess of the operating forces at +20°C | |
| 4.1.19:* 4.2.6 Covers for vertical rods | NPD | |
| 4.1.22 Lubrication | Every 20 000 Cycles | |
| 4.2.3 Re-engagement forces | ≤50N | |
| 4.2.4 Durability | Grade 7, 200 000 cycles | |
| 4.2.5 Abuse resistance - horizontal bar | >1.000 N | |
| 4.2.6 Abuse resistance - Vertical rod | NPD | |
| 4.2.8:* 4.2.2:* 4.1.17 Exame final | ≤80 N / ≤220 N sob pressão | |
| Self-closing ability C (for fire/smoke doors on escape routes) | NPD | |
| 4.2.3 Re-engagement force | NPD | |
| Durability of self-closing ability C against aging and degradation (for fire/smoke doors on escape routes) | NPD | |
| 4.2.4 Durability | | |
| 4.2.3 Re-engagement force | | |
| Resistance to fire E (integrity) and I (insulation) | | |
| 4.1.8 Suitability of panic exit devices for use on fire resisting doorsets or assemblies - Additional requirements | Grade 0: Non suitable for fire/smoke doors | |
| Dangerous Substances Annex ZA3 | Materials used in the product do not contain or release any dangerous substances in levels exceeding European regulation. | |

The performance of the product identified above is in conformity with the set of declared performance/s. This declaration of performance is issued, in accordance with Regulation (EU) No 305/2011, under the sole responsibility of the manufacturer identified above,

Signed for and on behalf of the manufacturer by:

João do Carmo

Administration

At Águeda, Portugal, on 2025/01/13

**JOÃO JOSÉ
REIS COSTA
DO CARMO**

Assinado de forma digital por JOÃO JOSÉ REIS COSTA DO CARMO
Dados: 2025.01.13 13:04:07 Z

Instructions d'installation pour Barre Anti-panique "Escape I"; "Escape III"; "Escape IV" et "Escape V"

Attention:

Ce dispositif est fabriqué selon la norme EN 1125:2008, ce qui garantit aux utilisateurs un fonctionnement avec un maximum de sécurité. Il n'est permis aucune modification, excepté celles décrites dans les présentes instructions.

| Champ d'application sur les portes | Masse maximum | Hauteur maximum | Largeur maximum | Limites de température |
|------------------------------------|---------------|-----------------|-----------------|------------------------|
| Standard | 200 Kg | 2.500 mm | 1.300 mm | -10 °C +60 °C |
| Spéciales | 200 Kg | 3.000 mm | 1.500 mm | -10 °C +60 °C |

Recommandations d'installation:

- A.1.** Les barres anti-panique doivent être fixées exclusivement sur des portes battantes.
- A.2.** Les barres anti-panique garantissent un degré élevé de sécurité et doivent être montées sur des portes en bon état et sans obstacle à leur mouvement. Il est recommandé de vérifier que la porte permet l'utilisation du dispositif, c'est à dire, vérifier que de défaut d'alignement des paumelles et la superposition des battants permettent que les deux battants ouvrent simultanément (voir point **A.4.**). Vérifier que le jeu entre les battants ne diffère pas de celui préconisé par le fabricant, vérifier que les éléments qui actionnent une barre anti-panique n'interfère pas dans le fonctionnement de l'autre.
- A.3.** Avant d'installer un dispositif de fermeture anti-panique sur une porte coupe-feu /fumée, la certification du bloc porte sur lequel le dispositif de fermeture anti-panique a été testé doit être vérifiée pour prouver son aptitude à une utilisation sur une porte coupe-feu. Il est extrêmement important que le dispositif de fermeture ne soit pas installé sur un bloc porte coupe-feu ayant une résistance supérieur à celle approuvé pour le dispositif.
- A.4.** Il doit être assuré que d'éventuels joint de calfeutrage ne peuvent en aucun cas compromettre le bon fonctionnement des barres anti-panique.
- A.5.** En cas d'installation sur des portes double battants avec superposition des bords ou en cas d'installation de barres anti panique sur les deux battants, il doit être vérifié que chaque battant ouvre librement quand son dispositif anti-panique est actionné et aussi quand les deux dispositifs sont actionnés en même temps.
- A.6.** La longueur de la barre doit être le plus proche possible de la largeur de la porte, au minimum 60% de celle-ci.
- A.7.** Devrons être utilisés des dispositifs anti-panique de type 2 (projection normale) quand la voie d'évacuation est étroite ou quand les portes à équiper ne peuvent s'ouvrir à plus de 90°.
- A.8.** Quand un dispositif de fermeture anti-panique a été conçu pour être installé sur une porte à battant de verre, il est essentiel que ce battant soit en verre trempé ou laminé.
- A.9.** Il pourra être nécessaire d'utiliser différentes fixations pour monter les dispositifs de fermeture anti-panique sur des portes en bois, métal ou verre sans châssis. Pour une fixation plus sûre il peut être utilisé des vis passantes mâles et femelles.
- A.10.** A moins qu'ils ne soient spécifiquement conçus par le fabricant, les dispositifs de fermeture anti-panique ne sont pas conçus pour être utilisés sur des portes à double action (va et vient).
- A.11.** Les instructions de fixation devront être soigneusement suivies durant l'installation. Ces instructions et toute instruction de maintenance doivent être fournies par l'installateur à l'utilisateur.
- A.12.** La barre horizontale devra normalement être installée à une hauteur comprise entre 900 mm et 1.100 mm du niveau du sol fini. Quand il est prévu que la majorité des utilisateurs des installations seront des enfants il doit être considéré une réduction de la hauteur de la barre.
- A.13.** La barre horizontale devra être installée de manière à avoir une longueur effective maximum.
- A.14.** Les pènes et gâches doivent être installés de manière à permettre un couplage en toute sécurité. Il doit être assuré que la projection des pènes, dans leur position recueillie n'empêche pas la porte de se mouvoir librement.
- A.15.** Quand les dispositifs de fermeture anti-panique doivent être installés sur des portes à double battant et fermeture automatique, un dispositif coordonnateur de porte en accord avec la norme EN 1158 doit être installé pour assurer une séquence de fermeture des portes correcte. Cette recommandation est spécialement importante dans le cas de bloc porte de compartimentation feu/fumée.

- A.16.** Il ne doit être installé d'autres dispositifs de blocage de la porte en position fermée que ceux spécifiés dans la présente norme. Ceci n'empêche pas l'installation de dispositifs de fermeture automatique.
- A.17.** Quand un dispositif de fermeture est utilisé pour remettre la porte en position fermé, il faut faire attention à ne pas compromettre l'utilisation de la porte par des enfants, personnes âgées et handicapés.
- A.18.** Toutes les gâches et plaques de protections prévues devront être installées de manière à assurer la conformité avec la présente norme.
- A.19.** Il devra être prévu un panneau avec la mention «pousser pour ouvrir» ou un pictogramme sur la face de la porte immédiatement au-dessus de la barre horizontale ou sur la barre, si celle-ci possède une face plane suffisante pour la taille de lettre demandée. La superficie du pictogramme ne devra pas être inférieure à 8.000 mm² et ses couleurs devront être : blanc sur fond vert. Il devra être conçu de manière à ce que la flèche indique l'élément à actionner, une fois installé.

Recommandations de maintenance:

Il est recommandé aux responsables de la maintenance, pour le moins une fois par mois, de vérifier les points suivants : Inspecter et actionner la barre anti-panique, vérifier l'ouverture et la fermeture de la porte et le bon fonctionnement de ses composants. Utiliser une clé dynamométrique mesurer et enregistrer l'effort d'ouverture de la fermeture. Vérifier si les gâches sont libres, non obstruées et correctement placées. Tous les composants internes sont lubrifiés d'usine, mais il est conseillé de vérifier leur état s'il est remarqué une résistance dans le mécanisme d'ouverture. Vérifier qu'aucun dispositif de blocage additionnel n'a été posé depuis l'installation de la fermeture. Vérifier périodiquement que les composants soient en accord avec la liste de composant fournie avec la fermeture. Contrôler aussi, le serrage de toutes les vis de fixation de la barre anti-panique à la porte, ainsi que des gâches.

Lubrifiant recommandé: CASTROL OPTIMOL PASTE WHITE SPRAY ou équivalent.

Blocage de la barre:

Cette fonction est importante quand il est nécessaire de maintenir la porte ouverte, sans utilisation du verrou. Pour cela il suffit d'utiliser la clé du système de blocage de la manière suivante :

- 1- Introduire la clé dans le verrou.
- 2- Appuyer sur la barre totalement et tourner la clé. Cesser de faire pression, la barre reste bloquée en bas maintenant le verrou reculé. La clé ne peut pas être retirée dans cette position.
- 3- Pour débloquer, refaire pression sur la barre et ensuite tourner la clé vers sa position initiale.
- 4- RETIRER la clé pour que la barre fonctionne normalement.

Résolution de Problèmes de Montage:

Pour que le dispositif ait un fonctionnement correct et que le verrou se rétracte totalement, les rouleaux de guidage doivent être positionnés en haut, conformément au point 5.

S'ils sont en bas cela signifie que la distance **L** de la (fig.1, fig.2) n'a pas été respectée et qu'il est nécessaire d'effectuer la correction suivante :

- 1- Mesurer la distance **L** sur la porte vérifier la différence (opération 2).
- 2- Si la mesure est inférieure il faut couper le tube et le joint d'étanchéité, en abattant la différence.
- 3- Si la mesure est supérieure il faut répéter l'opération 2 de la fig.2, en écartant et refixant les pièces "**X**" à chaque extrémité du tube à une distance égale à la moitié de la différence mesurée.



Déclaration des performances

N°: MR-DdD-1/D

1. Code d'identification unique du produit type:

Fermeture Anti-panique série PUSH BAR ESCAPE selon la norme EN 1125:2008

2. Usage(s) prévu(s):

Fermeture anti-panique à appliquer sur les portes situées sur les voies d'évacuation.

3. Fabricant:

Assa Abloy Portugal, Unipessoal, Lda
Raso de Travassô, 3750-742 Segadães – Portugal
T: +351 215966888

www.mr.pt | mr@assaabloy.com

4. Système(s) d'évaluation et de vérification de la Constance des performances: (EVGP):

Système 1.

5. Norme harmonisée:

EN 1125:2008

Organisme(s) notifié(s) : AFNOR Certification n°: 0333.

6. Performances déclarées:

| Caractéristiques essentielles | Performance | Spécification technique harmonisée | |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Capacité au déverrouillage (pour portes situées sur les voies d'évacuation) | | EN 1125:2008 | |
| *4.1.2 Fonction de déverrouillage | ≥1s | | |
| *4.1.3 Montage de la fermeture anti-panique | Sur la face intérieure de la porte | | |
| *4.1.5 Arêtes vives et angles exposés | ≤0.5 mm | | |
| *4.1.7 Bloc porte a deux vantaux | PUSH BAR ESCAPE I & V1 pt | | Après à un montage sur bloc porte a deux vantaux : vantail actif |
| | PUSH BAR ESCAPE IV & V2 pt | | Après à un montage sur bloc porte a deux vantaux : vantail passif |
| | PUSH BAR ESCAPE III & V3 pt | | NPD |
| *4.1.9 Installation de la barre | ≤150 mm | | |
| *4.1.10 Longueur de la barre | ≥80% | | |
| *4.1.11 Projection de la barre | ≤100 mm | | |
| *4.1.12 Extrémité de la barre | La barre ne dépasse pas de ses supports | | |
| *4.1.13 Face manoeuvrante de la barre | ≥18 mm | | |
| *4.1.14 Tige d'essai | En aucun cas la tige d'essai ne reste bloquée | | |
| *4.1.15 Espace avec la face de la porte | ≥25 mm | | |
| *4.1.16 Espace accessible | >20 mm | | |
| *4.1.17 Libre mouvement de la porte | Aucun élément n'empêche le libre mouvement de la porte quand elle est déverrouillée. | | |
| *4.1.18 Tringles verticales | La manipulation du pêne inférieur ne débloque pas le pêne supérieur. | | |
| *4.1.19 Gâches | Les gâches protègent la porte lors de son ouverture et fermeture | | |
| *4.1.21 Dimensions des gâches | H≤15 mm; Ms45°; Ps3 mm | | |
| *4.1.23 Masse et dimension de la porte | Grade 6: jusqu'à 200kg Hauteur jusqu'à 3000 mm x Largeur jusqu'à 1500 mm | | |
| *4.1.24 Organe extérieur de manoeuvre | L'organe extérieur de manoeuvre ne rend pas la fermeture inopérable de l'intérieur | | |
| *4.2.2 Forces d'ouverture | ≤ 80 N / ≤220 N sous charge | | |
| *4.2.7 Exigence de sécurité des biens | Grade 2 | | |

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Endurance de la capacité au déverrouillage contre le vieillissement et la dégradation (pour les portes verrouillées situées sur les voies d'évacuation) | | EN 1125:2008 |
| 4.1.4.* 4.2.9 Résistance à la corrosion | Grade 4: 240H | |
| 4.1.8 Gamme de température | Adapté à une utilisation entre -10° C v 60 ° C | |
| 4.1.19.* 4.2.6 Capot des tringles verticales | NPD | |
| 4.1.22 Lubrification | 20 000 Cycles | |
| 4.2.3 Force de réengagement | ≤50N | |
| 4.2.4 Endurance | Grade 7:200 000 cycles | |
| 4.2.5 Résistance à la surcharge - Barre horizontale | >1.000 N | |
| 4.2.6 Résistance à la surcharge - Tringles verticales | NPD | |
| 4.2.8.* 4.2.2.* 4.1.17 Examen final | ≤80 N / ≤220 N sous charge | |
| Capacité C à maintenir une porte en position fermée (portes résistant au feu/ étanches aux fumées sur les voies d'évacuation) | NPD | |
| 4.2.3 Force de réengagement | NPD | |
| Capacité C à maintenir une porte en position fermée contre le vieillissement et la dégradation (portes résistant au feu/ étanches aux fumées sur les voies d'évacuation) | NPD | |
| 4.2.4 Endurance | | |
| 4.2.3 Force de réengagement | | |
| Résistance au feu e (intégrité) et l (isolation) | | |
| 4.1.8 Aptitude des fermetures anti-panique pour issues des secours utilisées sur des blocs porte résistant au feu Annexe B Exigences supplémentaires | Grade 0: Non adapté aux portes coupe-feu pare-fumée | |
| Substances dangereuses (annexe ZA3) | Les matériaux utilisés ne contiennent ni n'émettent aucune de substances dangereuses à des niveaux supérieurs à ceux indiqués dans les normes Européennes et national. | |

Les performances du produit identifié ci-dessus sont conformes aux performances déclarées. Conformément au règlement (EU) n° 305/2011, la présente déclaration des performances est établie sous la seule responsabilité du fabricant mentionné ci-dessus.

Signé pour le fabricant et en son nom par :

João do Carmo

Administration

À Águeda, Portugal, le 2025/01/13

JOÃO JOSÉ
REIS COSTA
DO CARMO

Assinado de forma
digital por JOÃO JOSÉ
REIS COSTA DO CARMO
Dados: 2025.01.13
13:04:07 Z

Instrucciones de instalación para Barra Anti Pánico "Escape I"; "Escape III"; "Escape IV" y "Escape V"

Atención:

Este dispositivo está fabricado siguiendo la norma EN 1125:2008, que garantiza al usuario un funcionamiento con la máxima seguridad. Por qué no se permite ningún cambio, distintos de los que se describen en estas instrucciones.

| Campo de aplicación en puertas | Masa máxima | Altura máxima | Anchura máxima | Rango de temperatura |
|--------------------------------|-------------|---------------|----------------|----------------------|
| Standard | 200 Kg | 2.500 mm | 1.300 mm | -10 °C +60 °C |
| Especiáis | 200 Kg | 3.000 mm | 1.500 mm | -10 °C +60 °C |

Recomendaciones de instalación:

- A.1.** Estas barras anti pánico solo se deben aplicar en puertas con marco.
- A.2.** Antes de instalar un dispositivo para salidas de socorro en una puerta, conviene verificarla para asegurarse que está suspendida correctamente y libre de cualquier bloqueo.
No se recomienda, por ejemplo, fijar los dispositivos para salidas de emergencia en puertas huecas a menos que esté específicamente diseñado por el fabricante de este tipo de puertas.
Se recomienda verificar que la fabricación de la puerta permite la utilización del dispositivo, es decir, verificar que las bisagras excéntricas y el engarce de las hojas permite a las dos hojas abrirse simultáneamente (véase el capítulo **A.4.**), o verificar que el espacio entre las hojas no sea diferente del definido por el fabricante del dispositivo para salidas de emergencia, o verificar que los elementos maniobrables no interfieren, etc.
NOTA: Los dispositivos anti pánico fabricados de acuerdo con esta norma europea aportarán un alto grado de seguridad de personas y una seguridad de bienes razonable siempre que estén instaladas en puertas y marcos en buen estado.
- A.3.** Antes de instalar un dispositivo anti pánico para salidas de emergencia en una puerta cortafuego y/o estanca a los humos, se debe examinar el certificado de homologación de la puerta resistente al fuego en la que ha sido ensayado el dispositivo para salida de socorro con el fin de probar la idoneidad para ser utilizada en una puerta resistente al fuego. Es muy importante que un dispositivo para salida de emergencia no se utilice en una puerta resistente al fuego cuya duración de resistencia al fuego es superior a aquélla para la que ha sido aprobada. Véase el anexo B.
- A.4.** Conviene asegurarse que ninguna junta de estanquidad o burlate instalada sobre la puerta completa comprometa la maniobra correcta del dispositivo anti pánico.
- A.5.** En puertas de dos hojas con solape donde ambas hojas lleven dispositivos anti pánico, es esencial verificar que cada hoja abrirá cuando se manibre su dispositivo anti pánico y también que ambas hojas abrirán libremente cuando ambos dispositivos anti pánico son accionados simultáneamente.
Puede requerirse la utilización de un dispositivo de aumento de apertura para accionar la hoja activa para esta aplicación.
- A.6.** Cuando se fabriquen dispositivos anti pánico en varias dimensiones, es importante que el instalador elija la dimensión apropiada.
- A.7.** La categoría 2 (proyección normal) debería usarse en aquellas situaciones donde haya una anchura restringida para el escape, o cuando las puertas a equipar con dispositivos anti pánico no pueden ser abiertas más allá de 90°.
- A.8.** Cuando un dispositivo anti pánico se instala en una puerta con un panel de vidrio, es esencial que el acristalamiento sea de vidrio templado o laminado.
- A.9.** Pueden ser necesarias fijaciones diferentes para instalar los dispositivos anti pánico en puertas de madera, de metal o puertas de vidrio sin marco. Para una fijación que aporte mayor seguridad de bienes podrán emplearse conjuntos de tornillos macho-hembra que atraviesen la hoja de la puerta.
- A.10.** A menos que no estén especialmente diseñados por el fabricante, los dispositivos anti pánico no están previstos para utilizarse en puertas de doble acción (vaivén).
- A.11.** Las instrucciones de instalación deberían seguirse cuidadosamente durante la instalación. Es conveniente que estas instrucciones y todas las referentes al mantenimiento sean transmitidas al usuario por el instalador. Véase el anexo C.

- A.12.** La barra horizontal normalmente debería ser instalada a una altura de entre 900 mm y 1.100 mm del nivel de piso terminado, cuando la puerta está en posición de bloqueo. Cuando se sabe que la mayoría de los inquilinos de los locales serán niños, debería considerarse reducir la altura de la barra.
- A.13.** La barra debe ser instalada de tal forma que ofrezca la máxima longitud efectiva.
- A.14.** Se recomienda instalar los picaportes y cerraderos de forma que permitan un enclavamiento seguro. Conviene asegurar que la proyección de los picaportes, cuando están en posición de retracción, no impida que la puerta pueda batir libremente.
- A.15.** Cuando los dispositivos anti pánico se instalen en puertas de dos hojas con solape y con dispositivos de cierre automáticos, debería instalarse un dispositivo de coordinación de puertas conforme a la Norma EN 1158 (véase la bibliografía) para asegurar un orden correcto del cierre de las puertas. Esta recomendación es particularmente importante en lo que hace referencia a puertas cortafuegos y/o estancas a los humos.
- A.16.** Ningún dispositivo para asegurar la puerta en posición de cierre distinto de los especificados en esta norma europea debería ser fijado. Esto no impide la instalación de sistemas automáticos de cierre.
- A.17.** Si se utiliza un sistema de cierre de puerta para retornar la puerta a la posición de cierre, debería tenerse cuidado para no impedir el uso de la vía de escape a niños, ancianos y discapacitados.
- A.18.** Cualquier cerradero, receptáculo o placa de protección previstos para dispositivos anti pánico debería ser instalado de tal forma que se asegure su conformidad con esta norma europea.
- A.19.** Se recomienda emplear una señalización que indique "empujar la barra para abrir" o un pictograma para fijar sobre la cara interior de la puerta, por encima de la barra horizontal o en la barra si esta ofrece una superficie plana suficiente para recibir la dimensión de las letras requeridas. El área de la superficie del pictograma debería ser no menor de 8.000 mm² y sus colores deberían ser blancos sobre un fondo verde. Debería ser diseñado tal que la flecha indique el elemento de maniobra, cuando esté instalado.

Recomendaciones de mantenimiento:

Se recomienda a los responsables por el mantenimiento, que, por lo menos una vez por mes, sean verificados los siguientes puntos:

Accionar la barra anti pánico y verificar la apertura y cierre de la puerta y el funcionamiento regular de sus componentes. Todos los componentes interiores vienen lubricados de fábrica, aunque es aconsejable verificar su estado, si fuera notable alguna presión en el mecanismo de apertura. Verificar si los marcos del cierre están libres de obstrucciones y se están correctamente posicionados. Controlar también, el apriete de todos los tornillos de fijación de la barra anti pánico a la puerta, así como los del marco del cierre al aro.

Compruebe si hay un dispositivo de bloqueo adicional se aplica al puerto desde su instalación original.

Mira a ver si todos los componentes del sistema se aplican en las posiciones correctas, y de conformidad con las instrucciones para su montaje. Compruebe que las fuerzas de la unidad no han cambiado significativamente en comparación con las fuerzas de la operación cuando la instalación original.

Lubricante recomendado: CASTROL OPTIMOL PASTE WHITE SPRAY o su equivalente.

Bloqueo de barra:

Esta función es importante cuando haya la necesidad de mantener la puerta abierta, sin estar trabajando el cierre. Para eso basta con usar la llave del sistema de bloqueo de la siguiente forma:

- 1- Introducir la llave en el cierre.
- 2- Presionar la barra totalmente y rodar la llave. Al dejar de presionar, la barra queda bloqueada abajo, manteniendo el cierre reculado. La llave no puede ser retirada en esta posición.
- 3- Para desbloquear, presionar nuevamente la barra y después rodar nuevamente la llave para la posición inicial.
- 4- RETIRAR la llave, para trabajar la barra normalmente.

Solución de Problemas de Montaje

Para que este dispositivo tenga un correcto funcionamiento y recoja totalmente el cierre, las ruedas de guía tienen que estar posicionados, todo encima, conforme punto 5 / referencia / fig. 3.

Si estuvieran descendidos eso quiere decir que la medida **L** de la fig.1 no fue respetada y que hay necesidad de realizar la respectiva corrección, de la siguiente forma:

- 1- Medir a distancia **L** en la puerta y ver cuánto es el valor de la diferencia.
- 2- Si estuviera menor, tiene que cortarse el tubo y el sellante, reduciendo ese valor.
- 3- Si estuviera mayor, repetir la operación 2 de la fig.2, considerando las piezas "**X**", más para fuera, en cada tope del tubo, siendo el valor de la diferencia verificada, dividida, mitad en cada tope.

Declaración de prestaciones

Nº: MR-DdD-1/D

1. Código de identificación única del producto tipo:
Dispositivo anti pánico serie PUSH BAR ESCAPE siguiendo la norma EN 1125:2008
2. Usos previstos:
Dispositivo de fecho anti pánico para vías de evacuación
3. Fabricante:
Assa Abloy Portugal, Unipessoal, Lda
Raso de Travassô, 3750-742 Segadães – Portugal
T: +351 215966888
www.mr.pt | mr@assaabloy.com
4. Sistemas de evaluación y verificación de la constancia de las prestaciones (EVGP):
Sistema 1
5. Norma armonizada:
EN 1125:2008
Organismos notificados: AFNOR Certification nº: 0333
6. Prestaciones declaradas

| Características esenciales | Prestaciones | Especificaciones técnicas armonizadas | |
|------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Capacidad de desbloqueo (para puertas situadas en vías de evacuación) | | EN 1125:2008 | |
| *4.1.2 Función de desbloqueo | ≥1s | | |
| *4.1.3 Montaje del dispositivo anti pánico | Sobre la cara interior de la puerta | | |
| *4.1.5 Bordes y cantos expuestos | ≥0.5 mm | | |
| *4.1.7 Conjunto e puerta de doble hoja | PUSH BAR ESCAPE I & V1 pt | | Apto para su instalación en puertas de doble hoja: hoja activa |
| | PUSH BAR ESCAPE IV & V2 pt | | Apto para su instalación en puertas de doble hoja: hoja pasiva |
| | PUSH BAR ESCAPE III & V3 pt | | NPD |
| *4.1.9 Instalación de la barra | ≤160 mm | | |
| *4.1.10 Longitud de la barra | ≥60% | | |
| *4.1.11 Protección de la barra | ≤100 mm | | |
| *4.1.12 Finalización de la barra | La barra no sobresale sus abrazaderas soporte | | |
| *4.1.13 Cara de la barra | ≥18 mm | | |
| *4.1.14 Vanilla de ensayo | La vanilla no queda atrapada | | |
| *4.1.15 Espacio con la cara de la hoja | ≥25 mm | | |
| *4.1.16 Espacio accesible | >20 mm | | |
| *4.1.17 Movimiento libre de la puerta | Ningún picaporte impide el libre movimiento de la puerta una vez ha sido desbloqueada | | |
| *4.1.18 Punto alto/bajo | La manipulación del picaporte vertical inferior no libera el picaporte vertical superior. | | |
| *4.1.19 Cerraderos | Los cerraderos aseguran la protección de la puerta durante el cierre y la apertura de la misma. | | |
| *4.1.21 Dimensiones de cerraderos | H≤15 mm; M≤45°; P≤3 mm | | |
| *4.1.23 Dimensiones y masa de la puerta | Grado 6: Masa ≤200kg Altura hasta 3000 mm x Anchura hasta 1500 mm | | |
| *4.1.24 Accionamiento exterior | El dispositivo de accionamiento exterior no impide la maniobra del dispositivo anti pánico desde el interior | | |
| *4.2.2 Fuerzas de apertura | ≤ 90 N / ≤220 N con sobrecarga | | |
| *4.2.7 Requisitos de seguridad de bienes | Grado 2 | | |

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Durabilidad de la capacidad de desbloqueo frente a la degradación y envejecimiento (para las puertas situadas en vías de evacuación) | | EN 1125:2008 |
| 4.1.4: 4.2.9 Resistencia a la corrosión | Grado 4: 240H | |
| 4.1.6 Rango de temperaturas | Adaptado para el uso entre -10° C v 60 ° C | |
| 4.1.19: 4.2.6 Cubierta de fallebas | NPD | |
| 4.1.22 Lubricación | 20 000 Ciclos | |
| 4.2.3 Fuerza de reenganche | ≤50N | |
| 4.2.4 Durabilidad | Grado 7: 200 000 ciclos | |
| 4.2.5 Resistencia al abuso - Barra horizontal | >1.000 N | |
| 4.2.6 Resistencia al abuso - Fallebas | NPD | |
| 4.2.8: 4.2.2: 4.1.17 Examen final | ≤80 N / ≤220 N con sobrecarga | |
| Capacidad de cierre automático C (para puertas cortafuego/resistentes al humo en vías de evacuación) | NPD | |
| 4.2.3 Fuerza de reenganche | | |
| Durabilidad de la capacidad de cierre automático C frente a la degradación y envejecimiento (para puertas cortafuego/resistentes al humo en vías de evacuación) | NPD | |
| 4.2.4 Durabilidad | | |
| 4.2.3 Fuerza de reenganche | | |
| Resistencia al fuego E (integridad) e (aislamiento) | | |
| 4.1.8 Aptitud de Dispositivo Anti pánico para su uso en puertas cortafuego -Requisitos adicionales | Grado 0: No apto para puertas cortafuego y/o humos | |
| Control de Sustancias peligrosas (anexo ZA3) | Los materiales utilizados no contienen o liberan ninguna sustancia peligrosa en niveles superiores a los especificados en las normas Europeas e nacionales. | |

Las prestaciones del producto identificado anteriormente son conformes con el conjunto de prestaciones declaradas. La presente declaración de prestaciones se emite, de conformidad con el Reglamento (UE) n° 305/2011, bajo la sola responsabilidad del fabricante arriba identificado.

Firmado por y en nombre del fabricante por:

João do Carmo

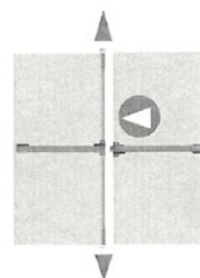
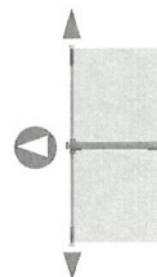
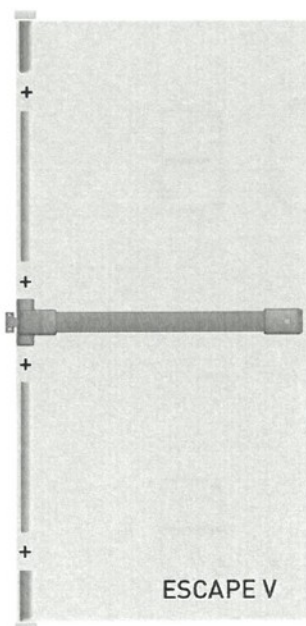
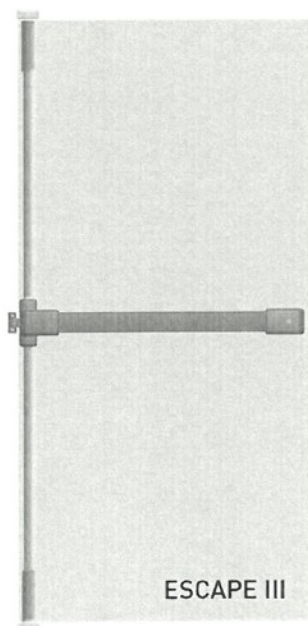
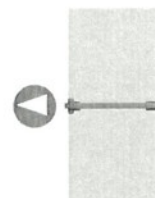
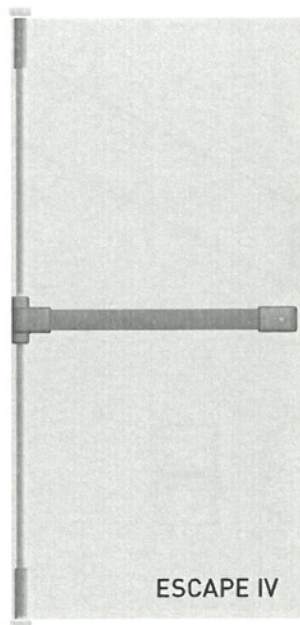
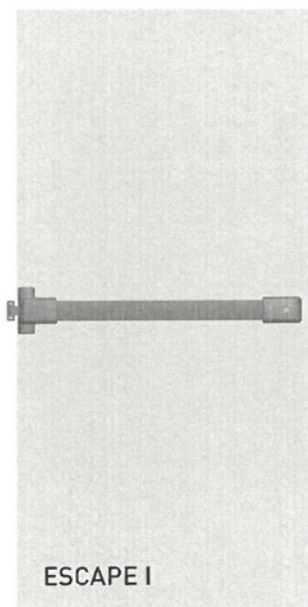
Administración

En Águeda, Portugal, el 2025/01/13

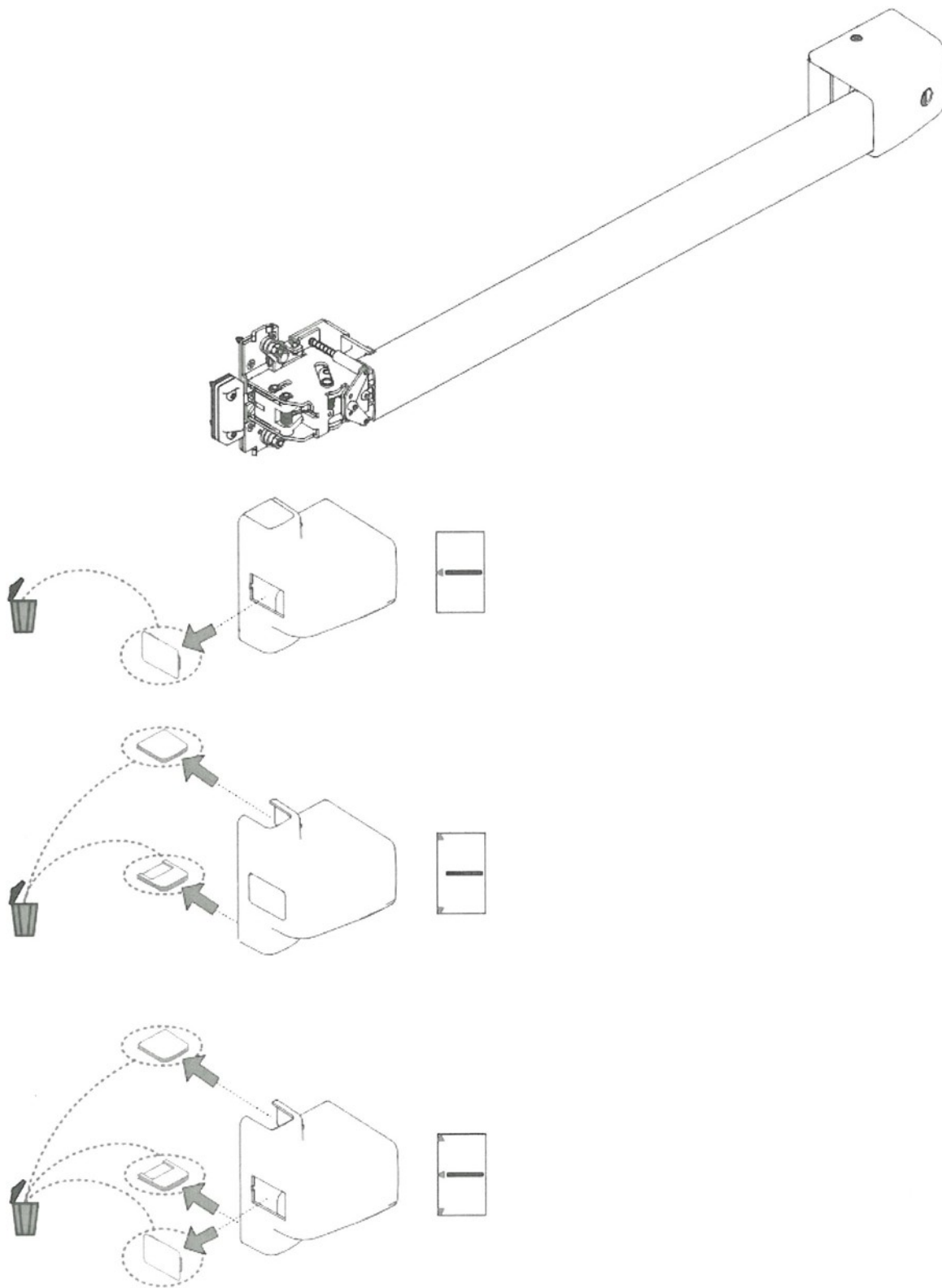
**JOÃO JOSÉ
REIS COSTA
DO CARMO**

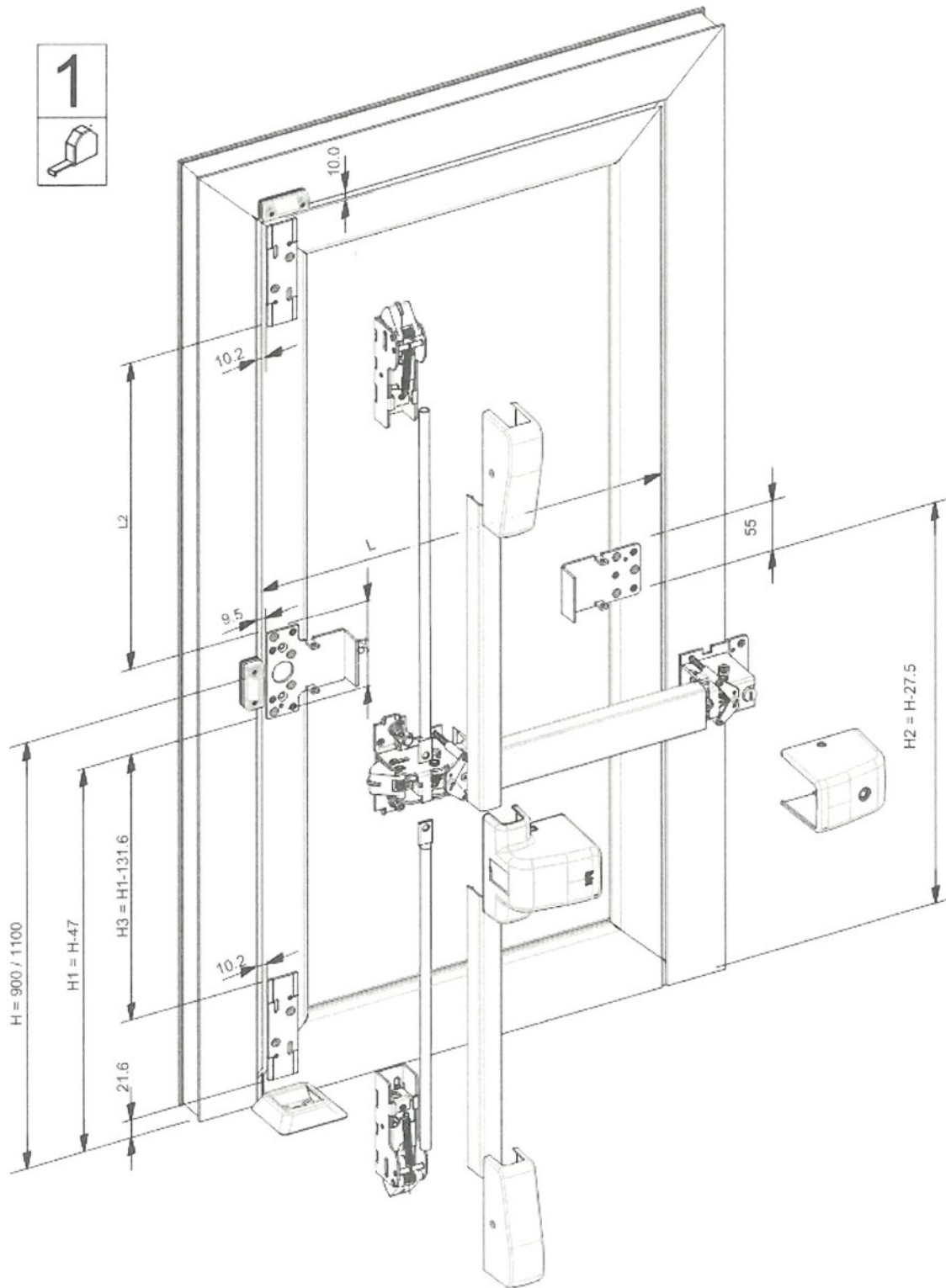
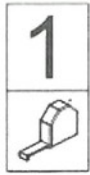
Assinado de forma digital por JOÃO JOSÉ REIS COSTA DO CARMO
Datos: 2025.01.13 13:04:07 Z

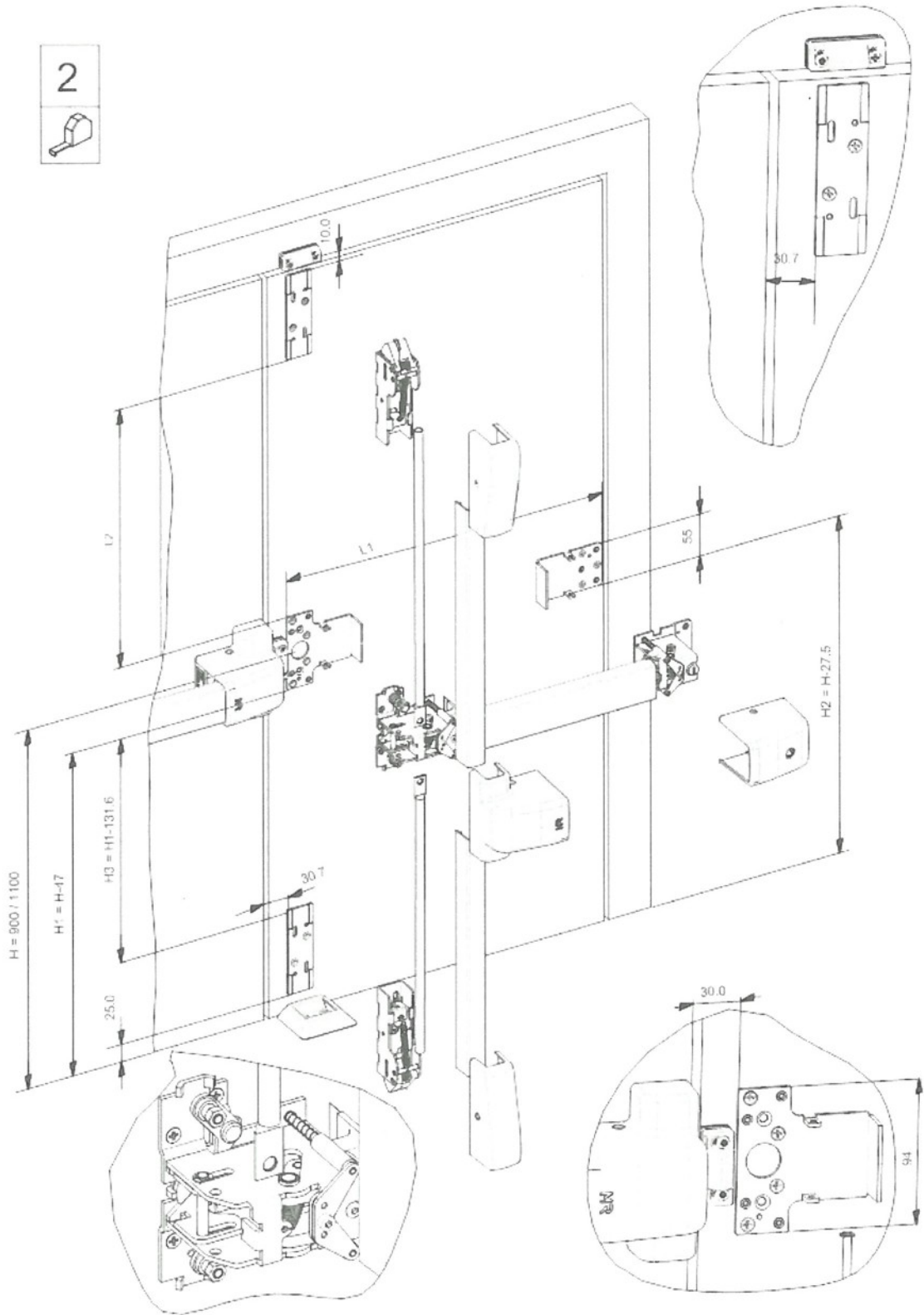
ESCAPE I . ESCAPE III . ESCAPE IV . ESCAPE V



ESCAPE V







3

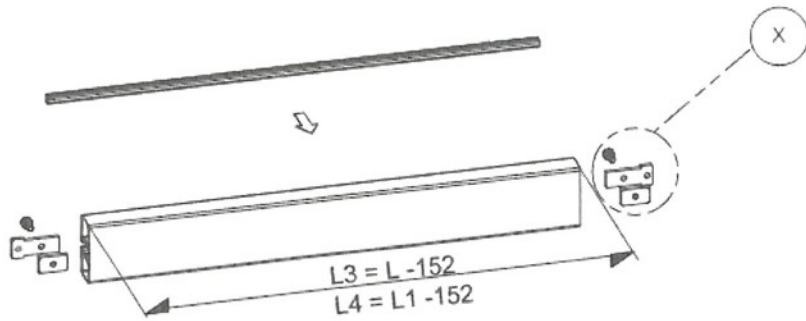
PARAF. N°13
DIN 7982 (7x)



4

UMBRAKO
N°3

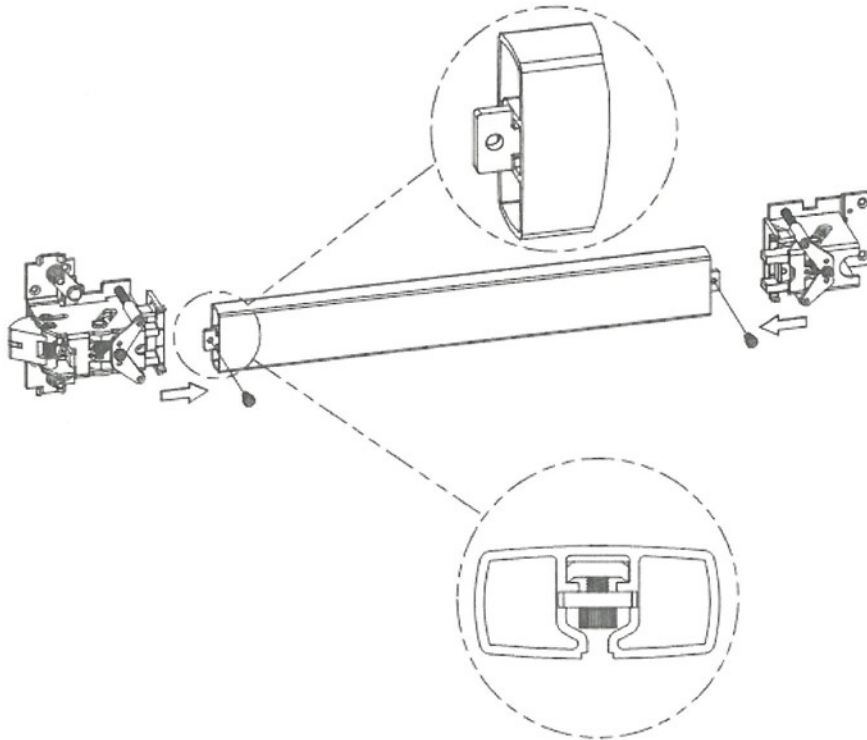
PARAF. M4x8
DIN 912 (2x)

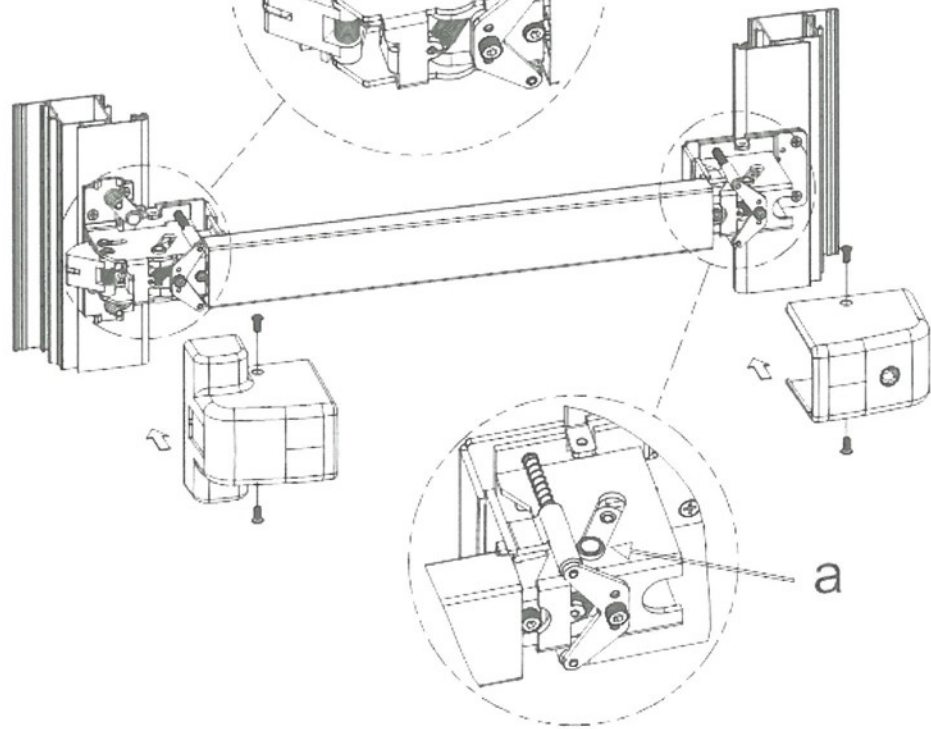
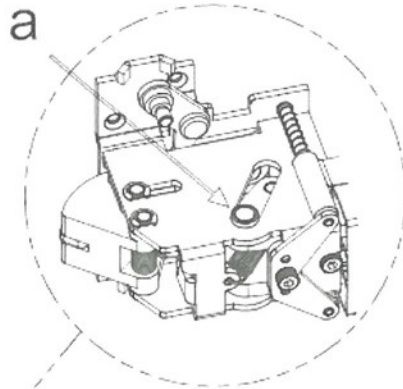
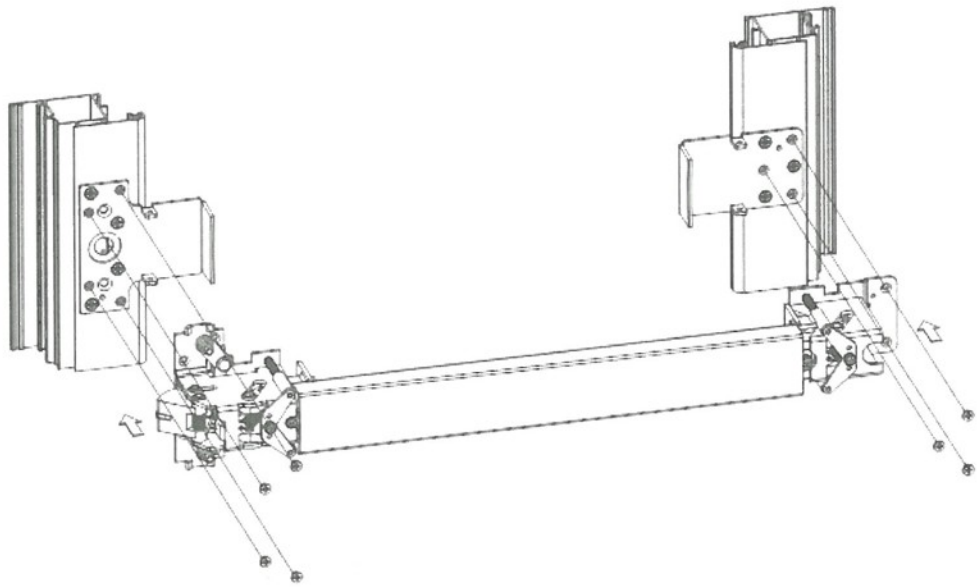


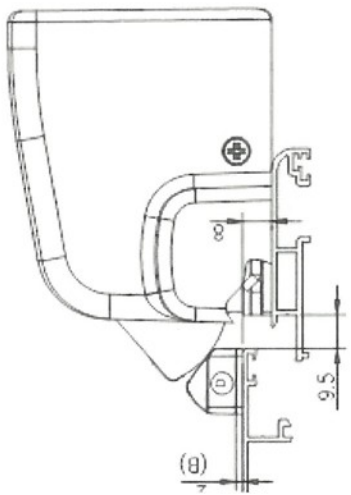
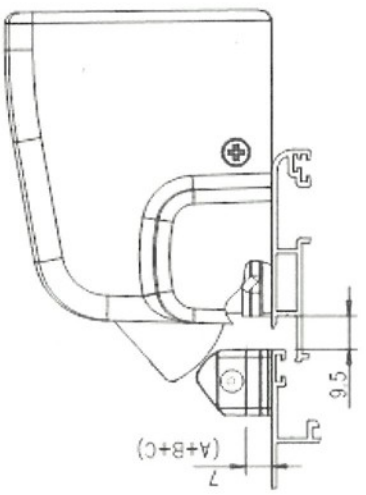
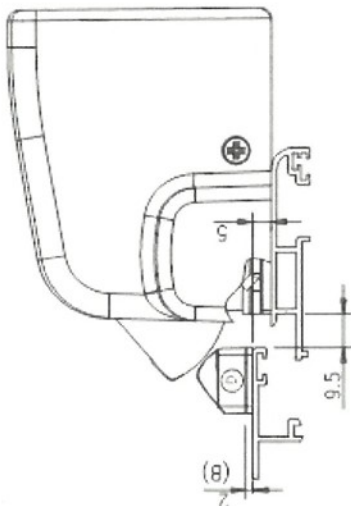
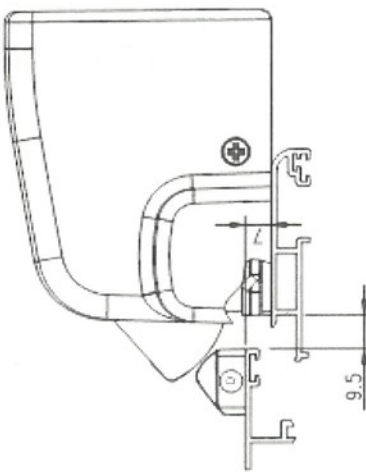
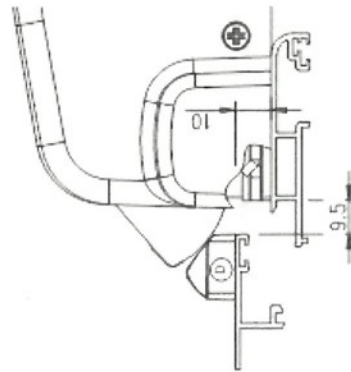
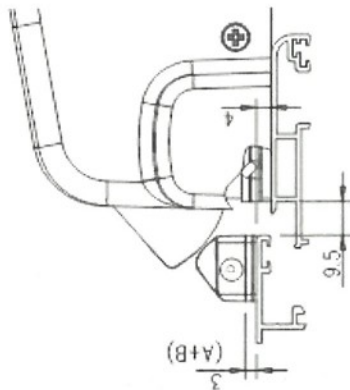
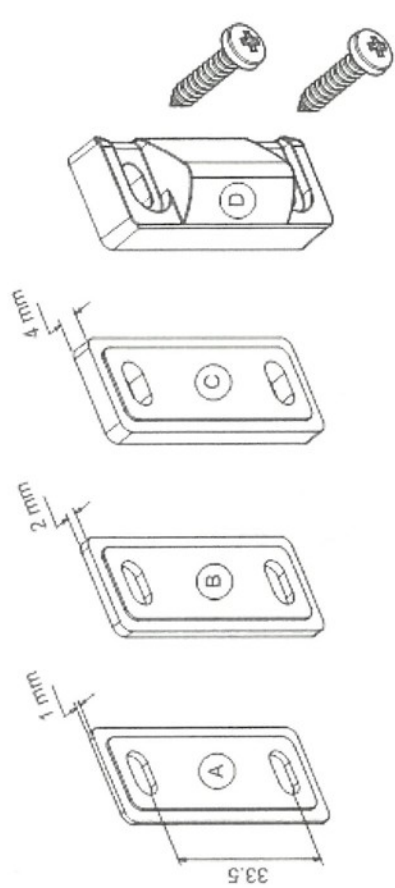
5

UMBRAKO
N°3

PARAF. M4x8
DIN 912 (2x)







9



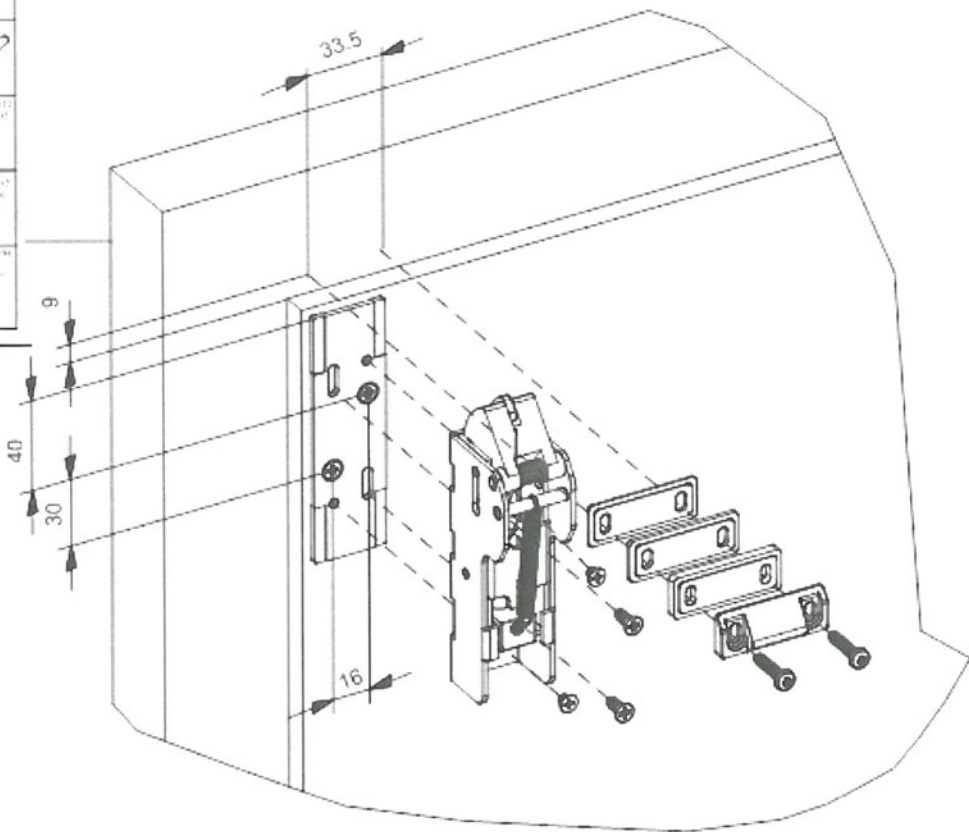
PARTE: 76311
1101302-401



PARTE: 84017
070102-100



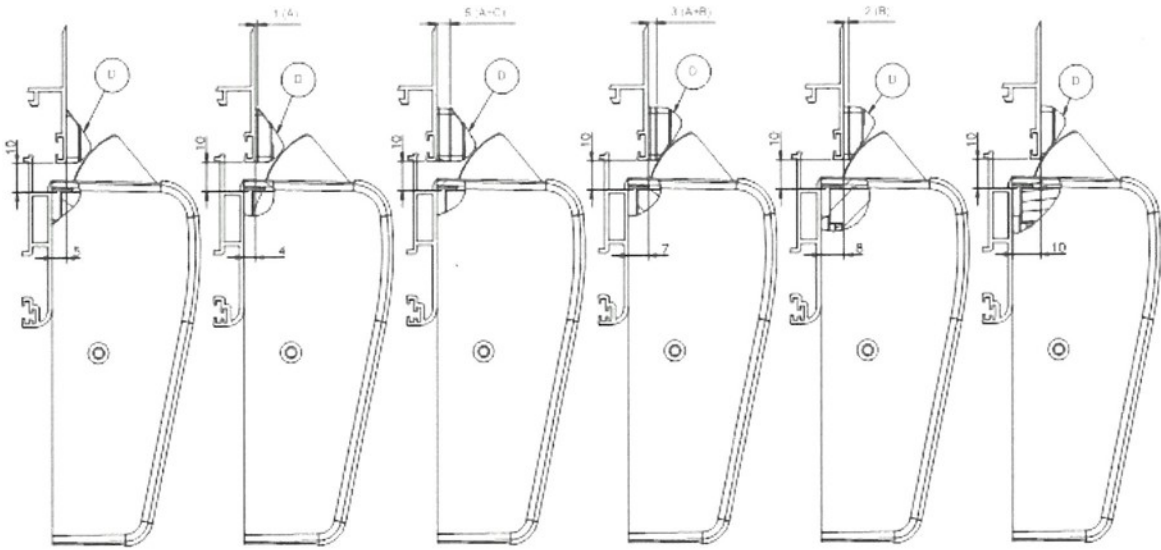
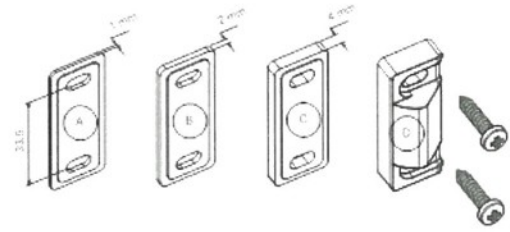
PARTE: 82174
070102-100



10



PARTE: 82174
070102-100

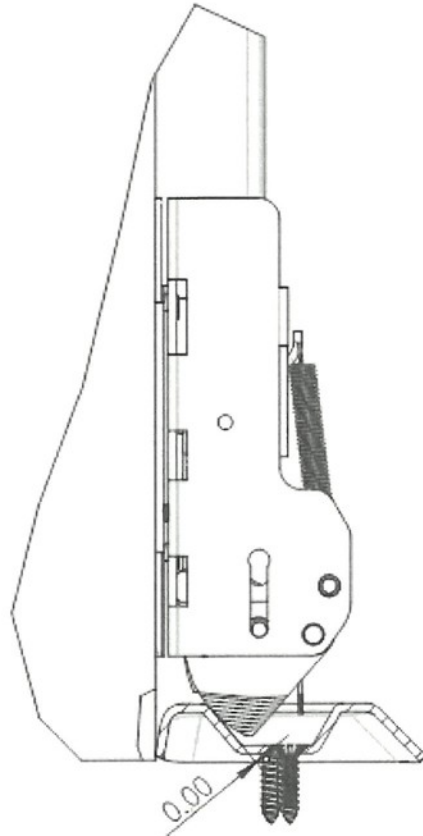
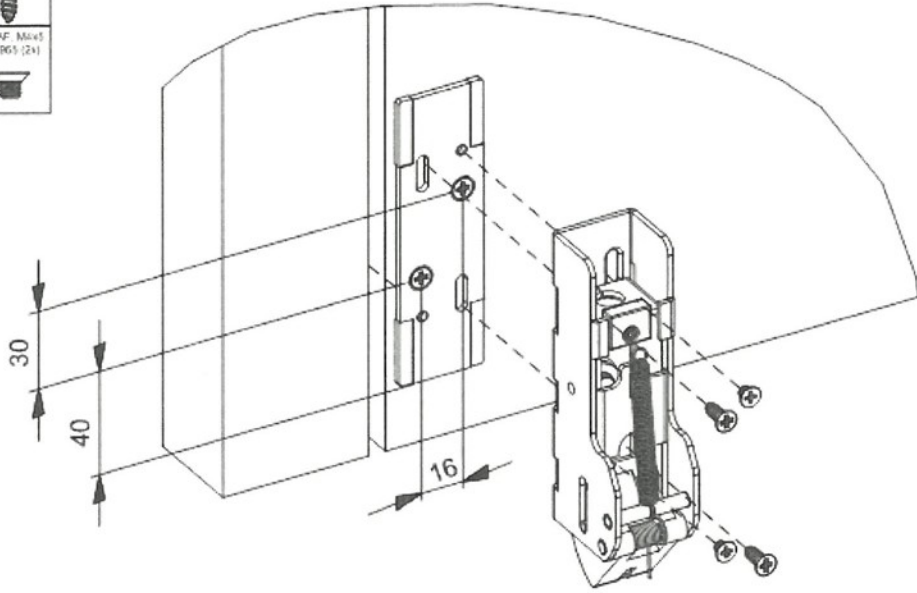










11

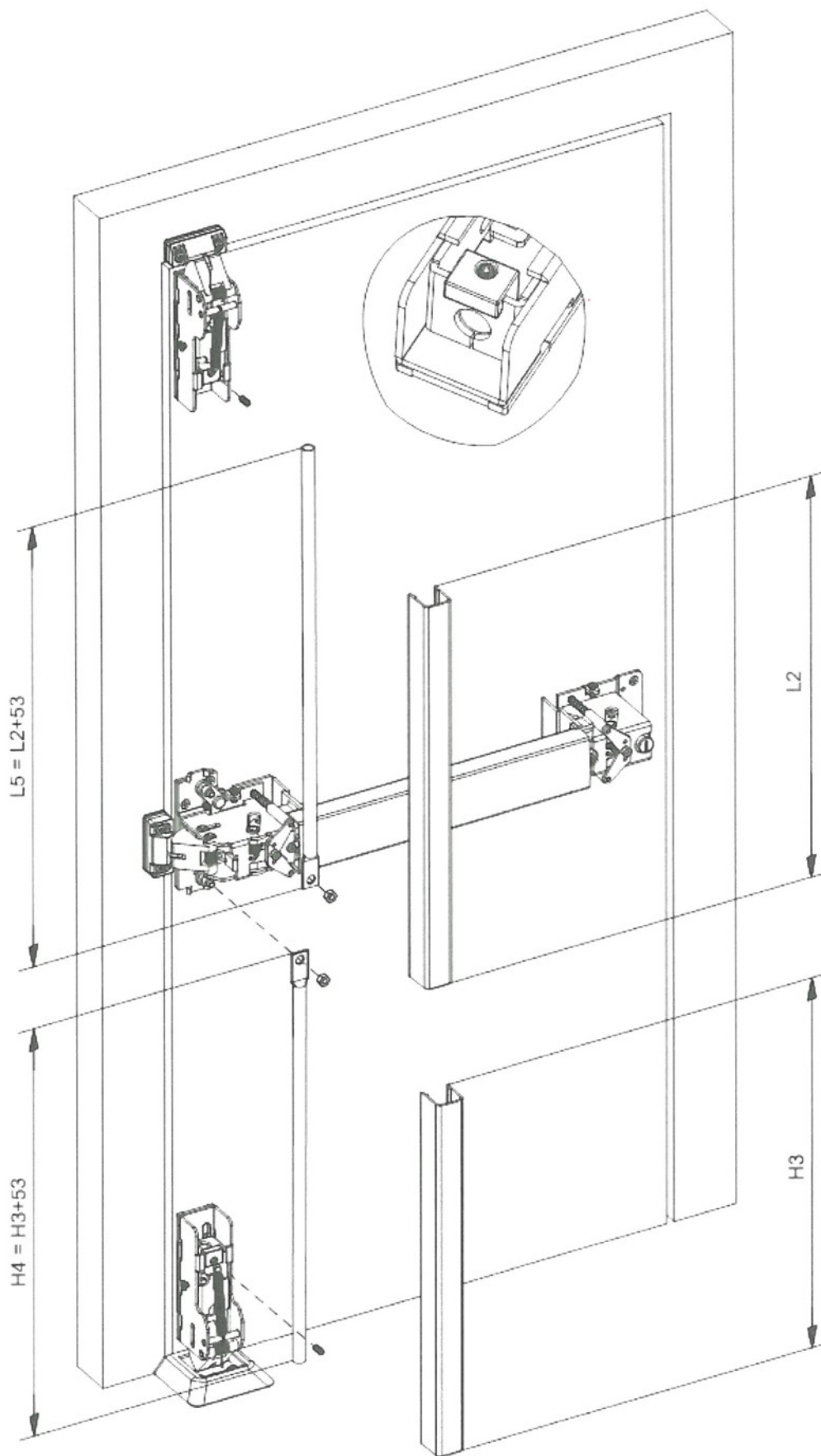


PARAF. N°10x13
DIN 7982 (4x)

PARAF. M4x5
DIN 965 (2x)



- 12
- 
 - JIMBRAKO
N°3
 - 
 - 
 - 
 - 
 - 
 - 



Ref. Pux, Ref. Poignée, Handle ref.: H301 C/C



Option

As an option an exterior operating set can be supplied, with the following characteristics:

- When the euro-profile cylinder closes the operating set, the handle turns free without opening the anti-panic device, which will only be possible after turning the cylinder key.
- The handle is mounted in accordance with the opening of the door and its rotation direction as well as the rotation direction of the key of the European cylinder is set before the application of the set on the door.
- The steel and Zamak components are zinc-plated.
- The set's body and the handle are painted in black.

The complete kit is constituted of:

- Operating set with incorporated euro-profile cylinder and respective keys.
- Aluminium handle and respective fixation screw.
- Set to door fixation screws.
- Rod for transmission of the operating set movement to the anti-panic device.

Option

En option peut être fournit un kit de manœuvre extérieur ayant les caractéristiques suivantes:

- Quand le kit est verrouillé par le cylindre européen, la poignée tourne à vide sans déclencher le dispositif anti-panique, ceci sera seulement possible après avoir tourné la clé du cylindre.
- La poignée est montée suivant l'ouverture de la porte et son sens de rotation ainsi que celui de la clé du cylindre européen est défini avant l'application de l'ensemble sur la porte.
- Les composants en acier et zamak sont zingués. Les corps de l'ensemble et la poignée sont laqués noir.

Le kit complet est constitué par:

- Ensemble de manœuvre avec cylindre européen incorporé et clés.
- Poignée en aluminium et visse de fixation.
- Visse de fixation de l'ensemble sur la porte.
- Tige de transmission du mouvement de l'ensemble de manœuvre au dispositif anti-panique.

Opcional

Como opcional pode ser fornecido o conjunto de manobra exterior, com as seguintes características:

- Quando o conjunto de manobra está fechado pelo cilindro europeu, a pega roda desembraiada sem abrir o dispositivo antipânico, que só será possível depois de rodar a chave do cilindro.
- A pega é montada de acordo com a abertura da porta e o seu sentido de rotação bem como o da chave do cilindro europeu é feito facilmente antes da aplicação do conjunto na porta.
- Os componentes em aço e zamak são zincados. O corpo do conjunto e a pega são lacados a preto.

O kit completo é constituído por:

- Conjunto de manobra, com cilindro europeu incorporado e respectivas chaves.
- Pega em alumínio e respectivo parafuso de fixação.
- Parafusos de fixação do conjunto à porta.
- Ferro para transmissão do movimento do conjunto de manobra ao dispositivo antipânico.

Opcional

Como opcional el conjunto de la maniobra exterior se puede suministrar con las siguientes características:

- Cuando el sistema de la maniobra está cerrado por el cilindro europeo, la rueda puede ser desajustada sin abrir el dispositivo antipánico, que sólo será posible después de girar la llave del cilindro.
- Se coge y monta de acuerdo con la apertura de la puerta o en el sentido de rotación como la llave del cilindro europeo y se monta fácilmente antes de aplicar el conjunto en la puerta.
- Los componentes en acero y zamak son cincados. El resto de componentes son lacados en negro.

El Kit completo está compuesto por:

- Conjunto de maniobra, con cilindro europeo incorporado y correspondientes llaves.
- Manivela y respectivos tornillos de fijación en aluminio.
- Tornillos de fijación del conjunto de la puerta.
- Hierro para la transmisión del movimiento del sistema de la maniobra en el dispositivo antipánico.

Ref. Pux, Ref. Poignée, Handle ref.: H301 C/C



Option

As an option an exterior operating set can be supplied, with the following characteristics:

- When the euro-profile cylinder closes the operating set, the handle turns free without opening the anti-panic device, which will only be possible after turning the cylinder key.
- The handle is mounted in accordance with the opening of the door and its rotation direction as well as the rotation direction of the key of the European cylinder is set before the application of the set on the door.
- The steel and Zamak components are zinc-plated.
- The sets body and the handle are painted in black.

The complete kit is constituted of:

- Operating set with incorporated euro-profile cylinder and respective keys.
- Aluminium handle and respective fixation screw.
- Set to door fixation screws.
- Rod for transmission of the operating set movement to the anti-panic device.

Option

En option peut être fourni un kit de manoeuvre extérieur ayant les caractéristiques suivantes:

- Quand le kit est verrouillé par le cylindre européen, la poignée tourne a vide sans déclencher le dispositif anti-panique, ceci sera seulement possible après avoir tourné la clé du cylindre.
- La poignée est montée suivant l'ouverture de la porte et son sens de rotation ainsi que celui de la clé du cylindre européen est défini avant l'application de l'ensemble sur la porte.
- Les composants en acier et zamak sont zingués. Les corps de l'ensemble et la poignée sont laqués noir.

Le kit complet est constitué par: Ensemble de manoeuvre européen avec cylindre européen incorporé et clés, Poignée en aluminium et visses de fixation, Vissses de fixation de l'ensemble sur la porte, Tige de transmission du mouvement de l'ensemble anti-panique.

Optional

Como optional pode ser fornecido o conjunto de manobra exterior, com as seguintes características:

- Quando o conjunto de manobra está fechado pelo cilindro europeu, a pega roda desembratada sem abrir o dispositivo anti-panico, que só será possível depois de rodar a chave do cilindro.
- A pega é montada de acordo com a abertura da porta e o seu sentido de rotação bem como o da chave do cilindro europeu é feito facilmente antes da aplicação do conjunto na porta.
- Os componentes em aço e zamak são zincados. O corpo do conjunto e a pega são lacados a preto.

O kit completo é constituído por:

- Conjunto de manobra, com cilindro europeu incorporado e respectivas chaves.
- Pega em alumínio e respectivo para-fuso de fixação.
- Parafusos de fixação do conjunto à porta.
- Ferro para transmissão do movimento do conjunto de manobra ao dispositivo anti-panico.

Optional

Como optional el conjunto de la manobra exterior se puede suministrar con las siguientes características:

- Cuando el sistema de la manobra está cerrado por el cilindro europeo, la rueda puede ser desajustada sin abrir el dispositivo anti-panico, que sólo será posible después de girar la llave del cilindro.
- Se coge y monta de acuerdo con la apertura de la puerta o en el sentido de rotación como la llave del cilindro europeo y se monta fácilmente antes de aplicar el conjunto en la puerta.
- Los componentes en acero y zamak son cincados. El resto de componentes son lacados en negro.

El Kit completo está compuesto por:

- Conjunto de manobra, con cilindro europeo incorporado y correspondientes llaves.
- Manivela y respectivos tornillos de fijación en aluminio.
- Tornillos de fijación del conjunto de la puerta.
- Hierro para la transmisión del movimiento del sistema de la manobra en el dispositivo anti-panico.

www.mr.pt

mr@asssablooy.com

Tel. +351 215966888

Segaões - Portugal

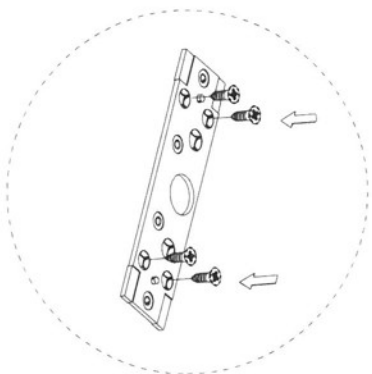
Raso de Travassó, 3750-742

ASSA ABLLOY PORTUGAL, UNIPessoal, LDA

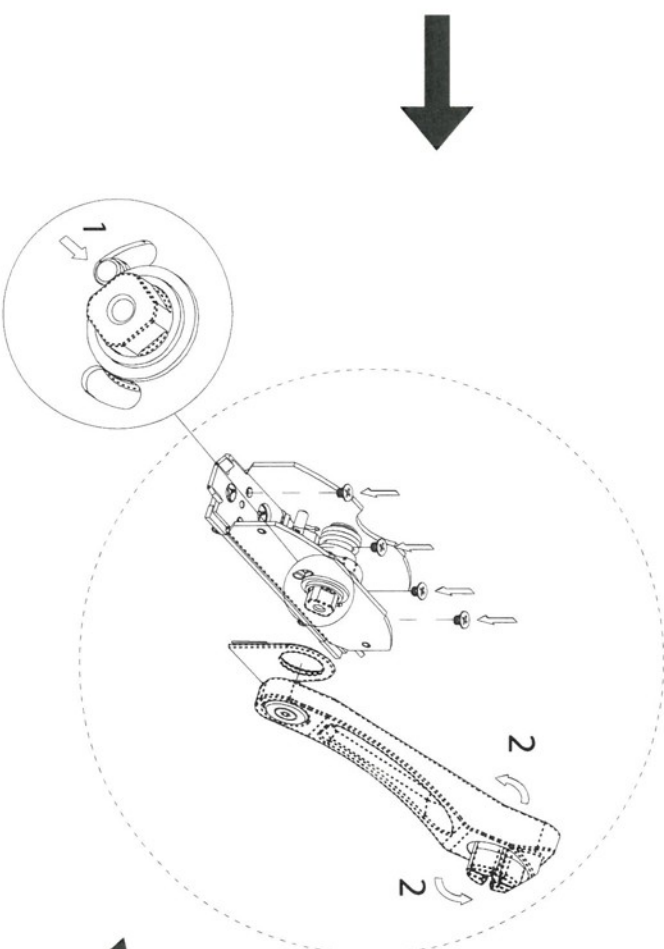
ASSA ABLLOY



 - PF. CHAPA DE APERTO Nº8x13 DIN7982 (x4)




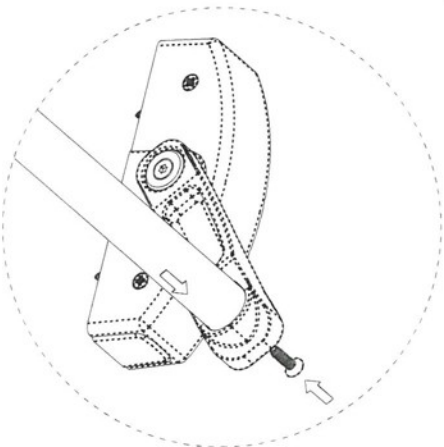
 - PF. APERTO CARTER M4X5 DIN965 (x4)



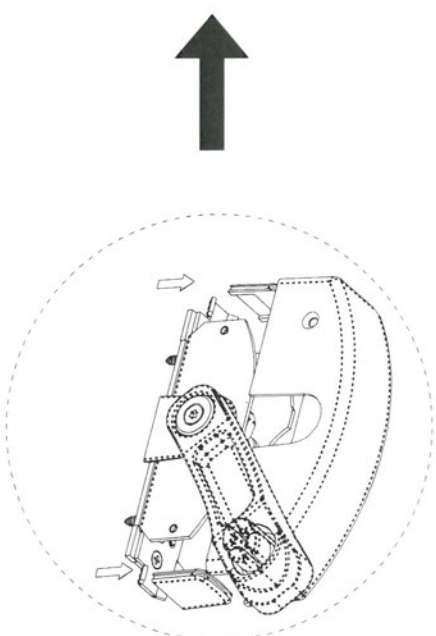
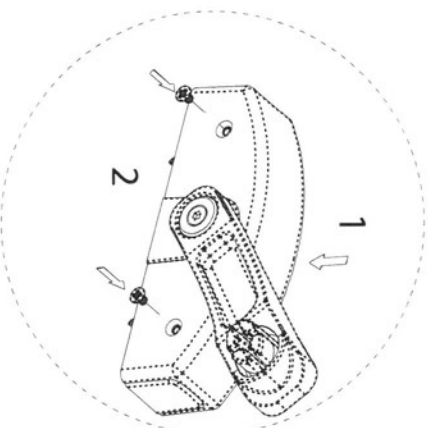
23

CARTER TRASEIRO

 - PF. TORX A2 4,8x19 DIN7982 (x1)



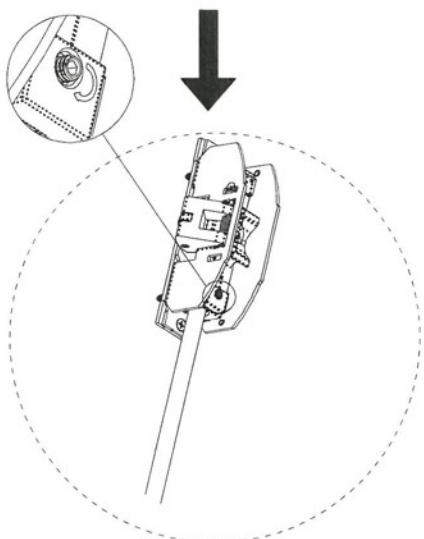
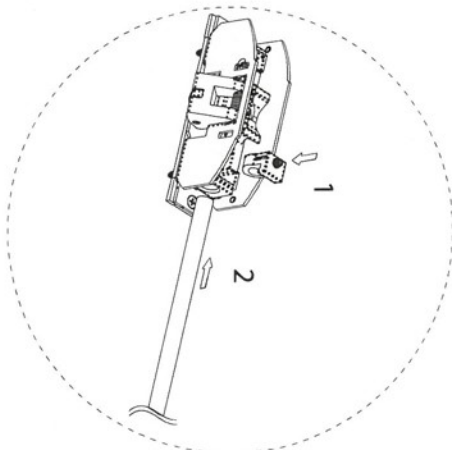
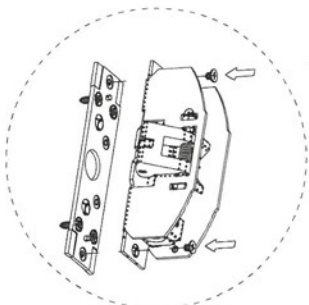
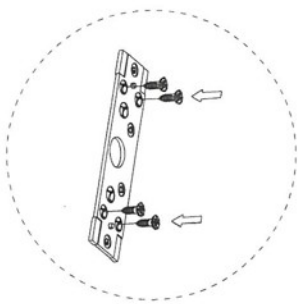
 - PF. PH A2 M4x6 DIN965 (x2)



 - PF. CHAPA DE APERTO N°8x13 DIN7982 (X4)

 - PF. APERTO CARTER M4x5 DIN965 (X2)

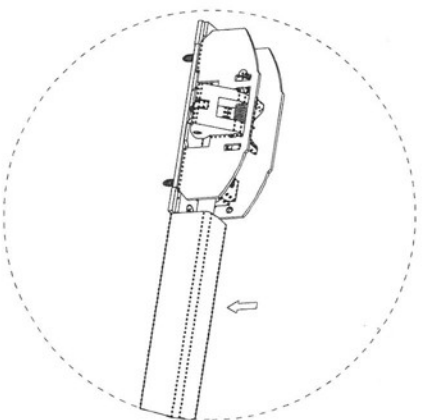
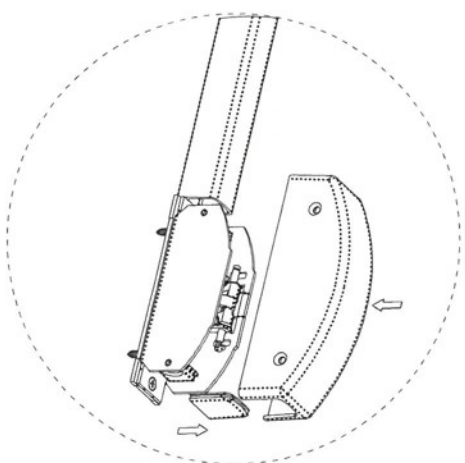
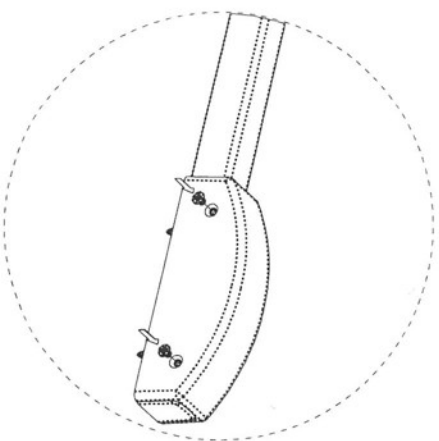
 - PERNO ROSCADO M4x10 DIN913 A2 (X1)



22

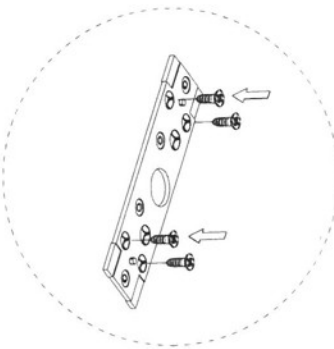
CARTER LATERAL

 - PF. PH A2 M4x6 DIN965 (X2)



 - PF. CHAPA DE APERTO N°8x13 DIN7982 (x4)


 - PF. APERTO CARTER M4X5 DIN965 (x4)

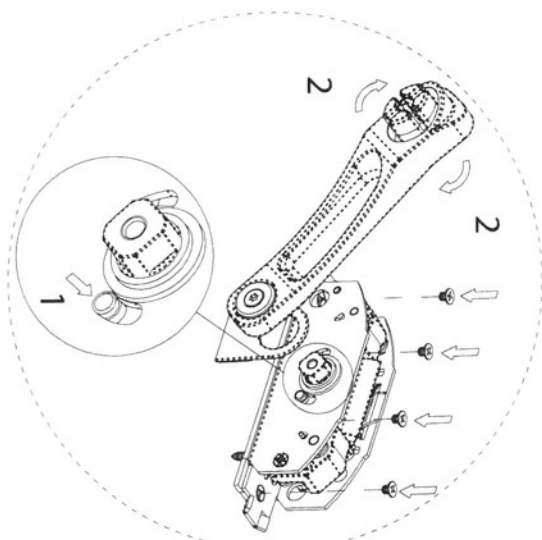


CARTER FRONTAL 3P

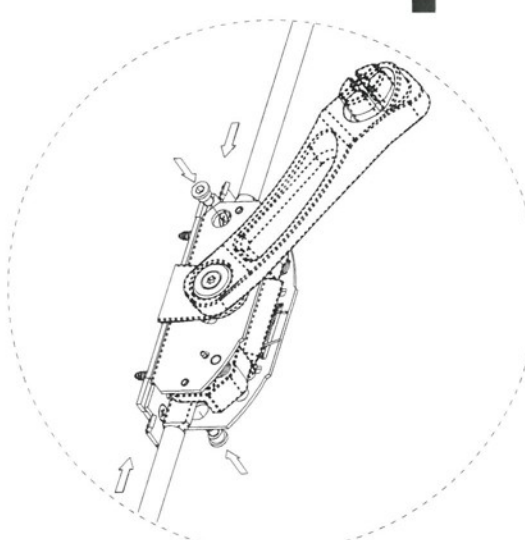
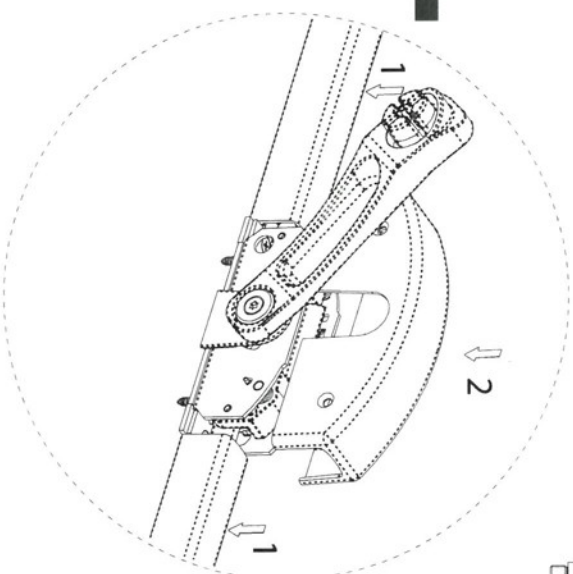
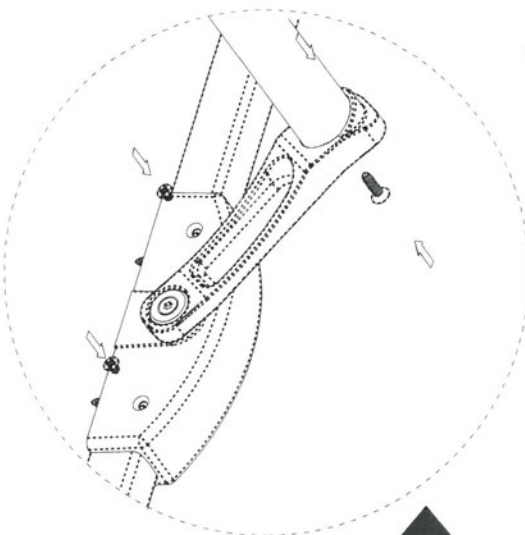
21

 - PF. PH A2 M4x6 DIN965 (x2)

 - PF. TORX A2 4,8x19 DIN7982 (x1)

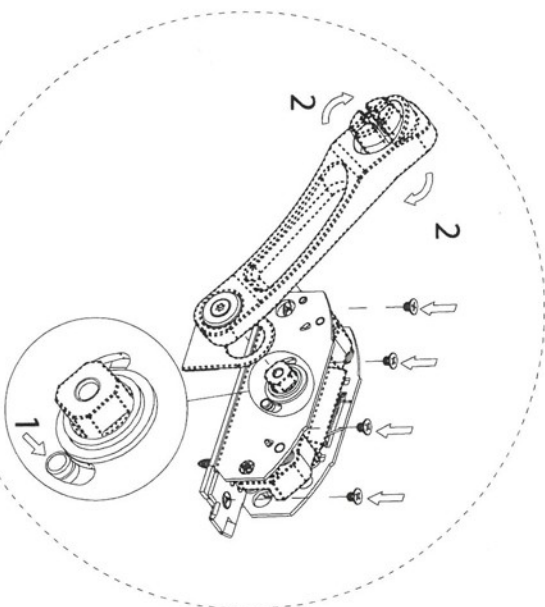
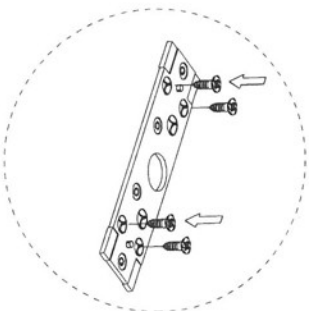


 - PF. ESPECIAL M5x10,6 (APERTO DA VARETA) (x2)



 - PF. CHAPA DE APERTO N°8x13 DIN7982 (X4)

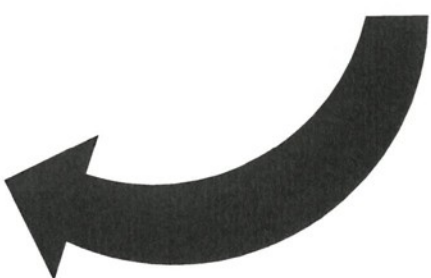
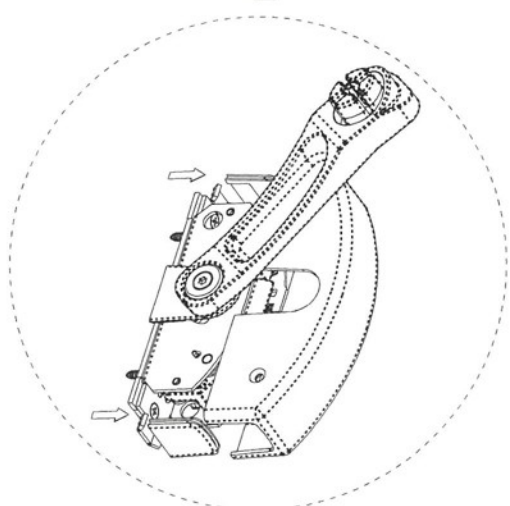
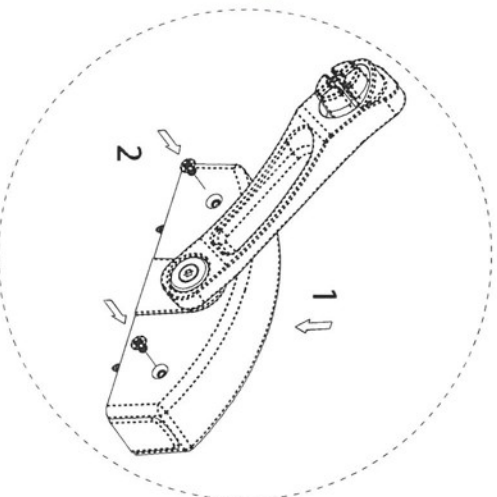
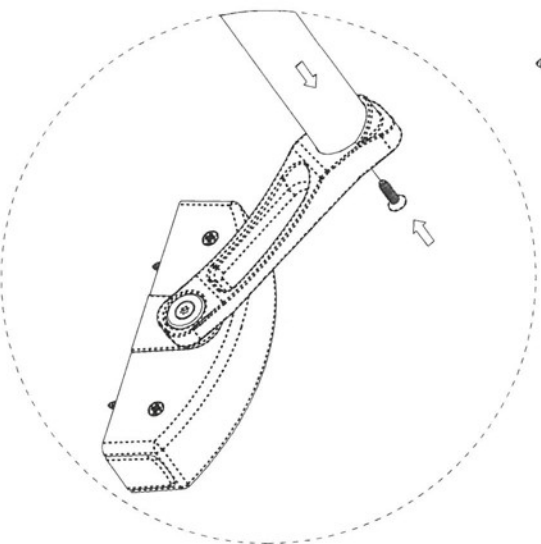
 - PF. APERTO CARTER M4x5 DIN965 (X4)

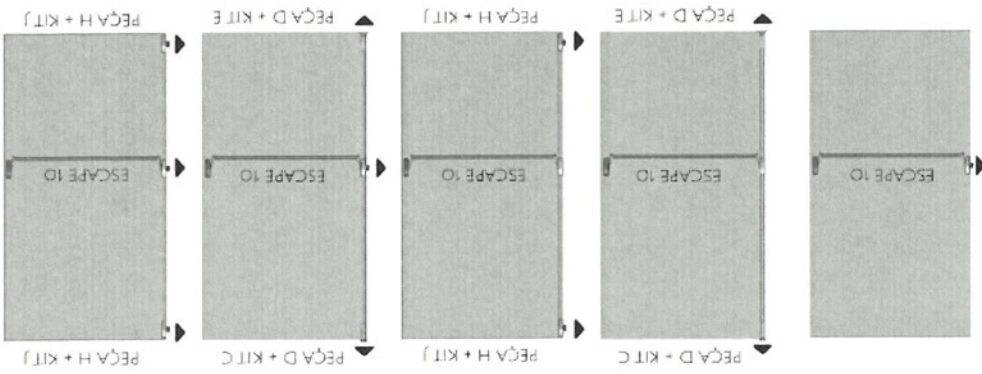
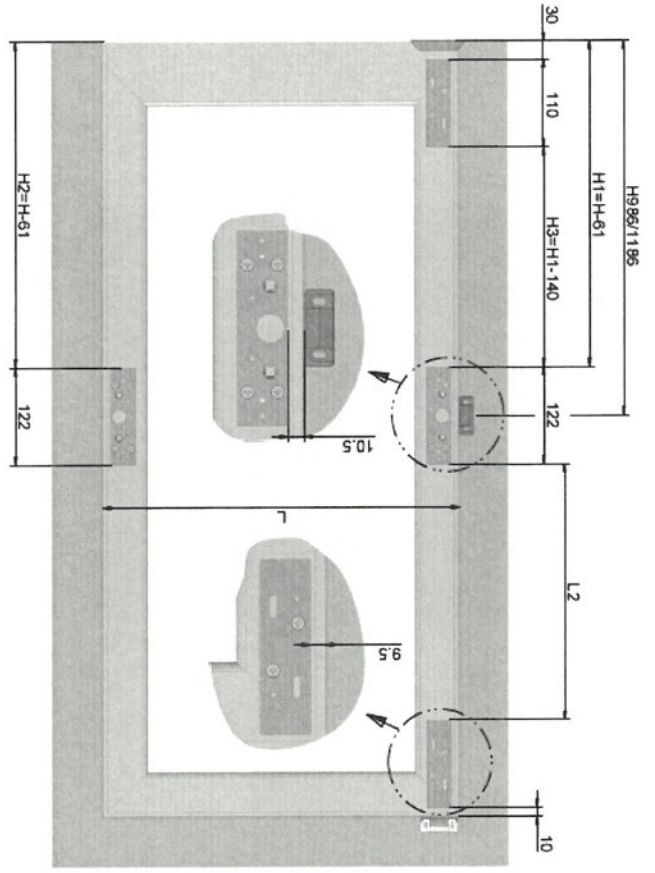
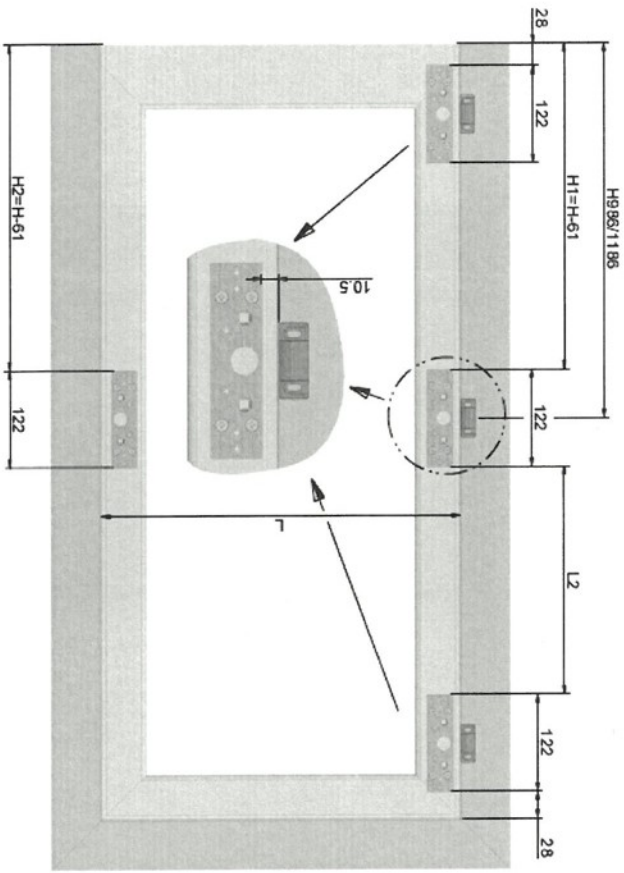


20
CARTER FRONTAL 1P

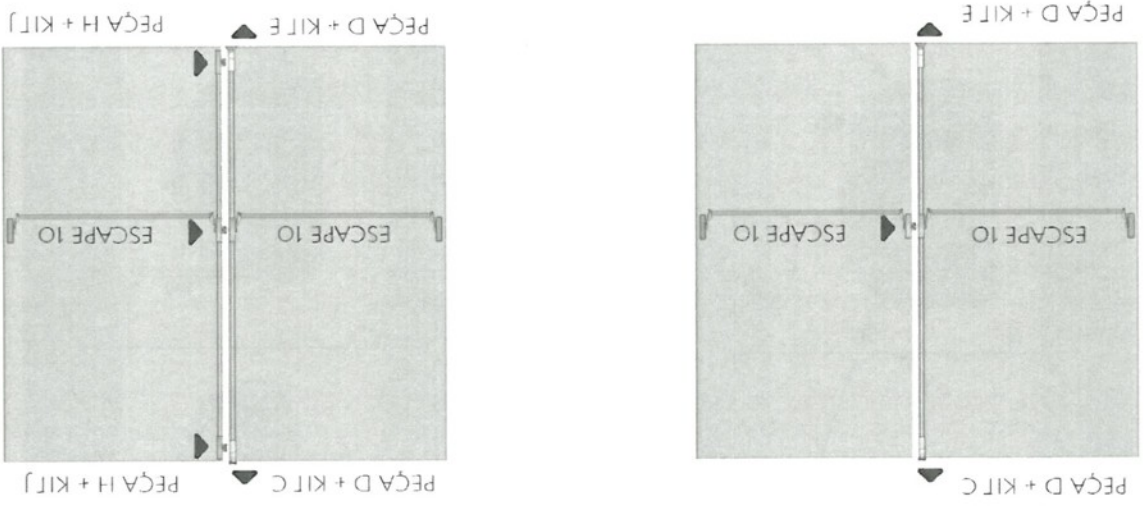
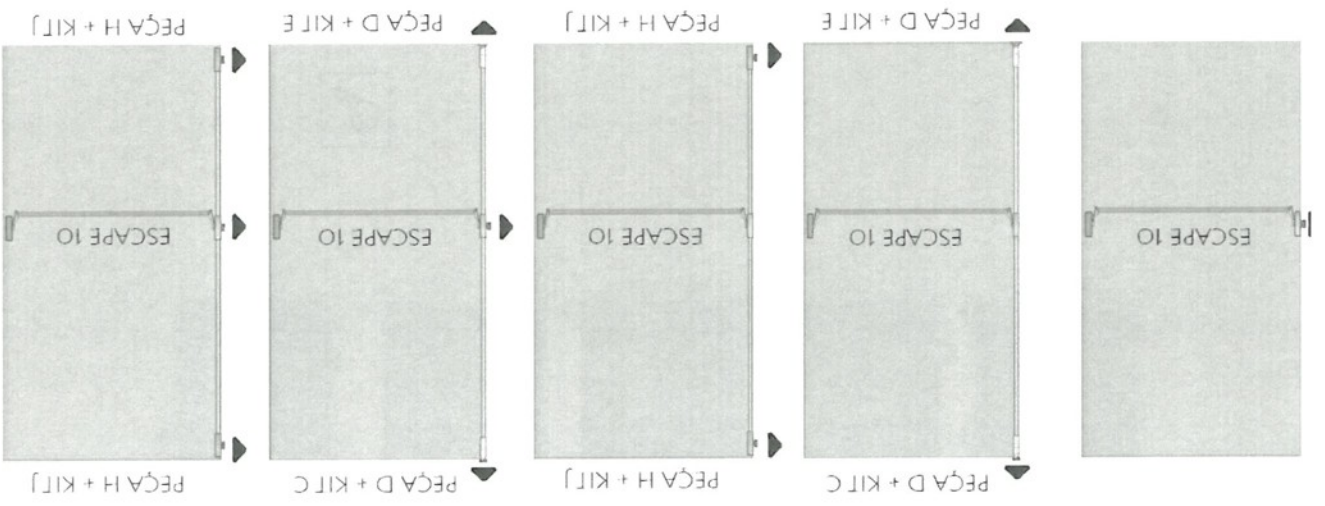
 - PF. TORX A2 4,8x19 DIN7982 (X1)

 - PF. PH A2 M4x6 DIN965 (X2)





ESCAPE 10



| | | |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EN 1125:2008 | Durabilidad de la capacidad de desbloqueo frente a la degradación y envejecimiento (para las puertas situadas en vías de evacuación) | 4.1.4: 4.2.8 Resistencia a la corrosión |
| | | 4.1.6 Rango de temperaturas |
| | | 4.1.19: 4.2.6 Cubierta de fallibas |
| | | 4.1.22 Lubricación |
| | | 4.2.3 Fuerza de reenganche |
| | | 4.2.4 Durabilidad |
| | | 4.2.6 Resistencia al abuso - Barra horizontal |
| | | 4.2.6 Resistencia al abuso - Fallibas |
| | | 4.2.8: 4.2.2: 4.1.17 Examen final |
| | | 580 N / <220 N con sobrecarga |
| | | NPD |
| | | Capacidad de cierre automático C (para puertas contrafuego/resistentes al humo en vías de evacuación) |
| | | 4.2.3 Fuerza de reenganche |
| | | Durabilidad de la capacidad de cierre automático C frente a la degradación y envejecimiento (para puertas contrafuego/resistentes al humo en vías de evacuación) |
| | | 4.2.4 Durabilidad |
| | | 4.2.3 Fuerza de reenganche |
| | | Resistencia al fuego E (integridad) e (aislamiento) |
| | | 4.1.8 Aptitud de Dispositivo Anti pánico para su uso en puertas contrafuego |
| | | -Requisitos adicionales |
| | | Control de Substancias peligrosas (anexo ZA3) |
| | Ninguna sustancia peligrosa en niveles superiores a los especificados en las normas Europeas e nacionales. | |

Las prestaciones del producto identificado anteriormente son conformes con el conjunto de prestaciones declaradas. La presente declaración de prestaciones se emite, de conformidad con el Reglamento (UE) n° 305/2011, bajo la sola responsabilidad del fabricante arriba identificado.

Firmado por y en nombre del fabricante por:

João do Carmo

Administración

En Águeda, Portugal, el 2025/01/13

JOÃO JOSÉ

REIS COSTA

DO CARMO

Assinado de forma digital por JOÃO JOSÉ REIS COSTA DO CARMO
 Datos: 2025.01.13 13:04:07 Z

Declaración de prestaciones

Nº: MR-DDD-2/B

1. Código de identificación única del producto tipo: Dispositivo anti pánico PUSH BAR ESCAPE 10 siguiendo la norma EN 1125:2008

2. Uso(s) previsto(s):

Dispositivo de techo anti pánico para vías de evacuación.

3. Fabricante:

Assa Abloy Portugal, Unipessoal, Lda
 Raso de Travassó, 3750-742 Segadães – Portugal

www.mr.pl | mr@assaabloy.com

4. Sistemas de evaluación y verificación de la constancia de las prestaciones: (EVGP):

Sistema 1.

5. Norma armonizada:

EN 1125:2008

Organismo(s) notificador(s) : AFNOR Certification nº: 0333.

6. Prestaciones declaradas:

| Características esenciales | Prestaciones | Especificaciones técnicas armonizadas |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| Capacidad de desbloqueo (para puertas situadas en vías de evacuación) | | |
| 4.1.2 Función de desbloqueo | ≥1s | |
| 4.1.3 Montaje del dispositivo anti pánico | Sobre la vara interior de la puerta | |
| 4.1.5 Bordes y cantos expuestos | ≥0,5 mm | |
| 4.1.7 Conjunto e puerta de doble hoja | Apto para su instalación en puertas de doble hoja | |
| 4.1.8 Instalación de la barra | ≤150 mm | |
| 4.1.10 Longitud de la barra | ±0% | |
| 4.1.11 Protección de la barra | ≤150 mm | |
| 4.1.12 Finalización de la barra | La barra no sobresale sus abrazaderas soporte | |
| 4.1.13 Cara de la barra | ≥18 mm | |
| 4.1.14 Vanilla de ensayo | La vanilla no queda atrapada | |
| 4.1.15 Espacio con la cara de la hoja | ≥25 mm | |
| 4.1.16 Espacio accesible | >20 mm | |
| 4.1.17 Movimiento libre de la puerta | Ningun picaporte impide el libre movimiento de la puerta una vez ha sido desbloqueada | |
| 4.1.18 Punto alto/bajo | La manipulación del picaporte vertical interior no libera el picaporte vertical superior. | |
| 4.1.19 Cerradores | Los cerradores aseguran la protección de la puerta durante el cierre y la apertura de la misma | |
| 4.1.21 Dimensiones de cerradores | H:15 mm; M:45°; P:3 mm | |
| 4.1.23 Dimensiones y masa de la puerta | Grado 0: Masa ≤200kg Altura hasta 3000 mm x Anchura hasta 1500 mm | |
| 4.1.24 Accionamiento exterior | El dispositivo de accionamiento exterior no impide la manobra del dispositivo anti pánico desde el interior | |
| 4.2.2 Fuerzas de apertura | ≤ 80 N / ≤220 N con sobrecarga | |
| 4.2.7 Requisitos de seguridad de bienes | Grado 2 | |

- A.12.** La barra horizontal normalmente debería ser instalada a una altura de entre 900 mm y 1.100 mm del nivel de piso terminado, cuando la puerta está en posición de bloqueo. Cuando se sabe que la mayoría de los inquilinos de los locales serán niños, debería considerarse reducir la altura de la barra.
- A.13.** La barra debe ser instalada de tal forma que ofrezca la máxima longitud efectiva.
- A.14.** Se recomienda instalar los picaportes y cerraderos de forma que permitan un enclavamiento seguro. Conviene asegurar que la proyección de los picaportes, cuando están en posición de retracción, no impida que la puerta pueda batir libremente.
- A.15.** Cuando los dispositivos anti pánico se instalen en puertas de dos hojas con solape y con dispositivos de cierre automáticos, debería instalarse un dispositivo de coordinación de puertas conforme a la Norma EN 1158 (véase la bibliografía) para asegurar un orden correcto del cierre de las puertas. Esta recomendación es particularmente importante en lo que hace referencia a puertas cortafuegos y/o estancias a los humos.
- A.16.** Ningún dispositivo para asegurar la puerta en posición de cierre distinto de los especificados en esta norma europea debería ser fijado. Esto no impide la instalación de sistemas automáticos de cierre.
- A.17.** Si se utiliza un sistema de cierre de puerta para retornar la puerta a la posición de cierre, debería tenerse cuidado para no impedir el uso de la vía de escape a niños, ancianos y discapacitados.
- A.18.** Cualquier cerradero, receptáculo o placa de protección previstos para dispositivos anti pánico debería ser instalado de tal forma que se asegure su conformidad con esta norma europea.
- A.19.** Se recomienda emplear una señalización que indique "empujar la barra para abrir" o un pictograma para fijar sobre la cara interior de la puerta, por encima de la barra horizontal o en la barra si esta ofrece una superficie plana suficiente para recibir la dimensión de las letras requeridas. El área de la superficie del pictograma debería ser no menor de 8.000 mm² y sus colores deberían ser blancos sobre un fondo verde. Debería ser diseñado tal que la flecha indique el elemento de manobra, cuando esté instalado.

Recomendaciones de mantenimiento:

Se recomienda a los responsables por el mantenimiento, que, por lo menos una vez por mes, sean verificados los siguientes puntos:

Accionar la barra anti pánico y verificar la apertura y cierre de la puerta y el funcionamiento regular de sus componentes. Todos los componentes interiores lubricados de fábrica, aunque es aconsejable verificar su estado, si fuera notable alguna presión en el mecanismo de apertura. Verificar si los marcos del cierre están libres de obstrucciones y se están correctamente posicionados. Controlar también, el apriete de todos los tornillos de fijación de la barra anti pánico a la puerta, así como los del marco del cierre al aro.

Compruebe si hay un dispositivo de bloqueo adicional se aplica al puerto desde su instalación original.

Mira a ver si todos los componentes del sistema se aplican en las posiciones correctas, y de conformidad con las instrucciones para su montaje. Compruebe que las fuerzas de la unidad no han cambiado significativamente en comparación con las fuerzas de la operación cuando la instalación original.

Lubricante recomendado: CASTROL OPTIMOL PASTE WHITE SPRAY o su equivalente.

- A.1.** Estas barras anti pánico solo se deben aplicar en puertas con marco.
- A.2.** Antes de instalar un dispositivo para salidas de socorro en una puerta, conviene verificarla para asegurarse que esta suspendida correctamente y libre de cualquier bloqueo.
- No se recomienda, por ejemplo, fijar los dispositivos para salidas de emergencia en puertas huecas a menos que esté específicamente diseñado por el fabricante de este tipo de puertas.
- Se recomienda verificar que la fabricación de la puerta permite la utilización del dispositivo, es decir, verificar que las bisagras excéntricas y el engarce de las hojas permite a las dos hojas abrirse simultáneamente (véase el capítulo **A.4.**), o verificar que el espacio entre las hojas no sea diferente del definido por el fabricante del dispositivo para salidas de emergencia, o verificar que los elementos manejables no interfieren, etc.
- NOTA:** Los dispositivos anti pánico fabricados de acuerdo con esta norma europea aportarán un alto grado de seguridad de personas y una seguridad de bienes razonable siempre que estén instaladas en puertas y marcos en buen estado.
- A.3.** Antes de instalar un dispositivo anti pánico para salidas de emergencia en una puerta cortafuego y/o estancia a los humos, se debe examinar el certificado de homologación de la puerta resistente al fuego en la que ha sido ensayado el dispositivo para salida de socorro con el fin de probar la idoneidad para ser utilizada en una puerta resistente al fuego. Es muy importante que un dispositivo para salida de emergencia no se utilice en una puerta resistente al fuego cuya duración de resistencia al fuego es superior a aquella para la que ha sido aprobada. Véase el anexo B.
- A.4.** Conviene asegurarse que ninguna junta de estanquidad o burlate instalada sobre la puerta completa comprometa la maniobra correcta del dispositivo anti pánico.
- A.5.** En puertas de dos hojas con solape donde ambas hojas lleven dispositivos anti pánico, es esencial verificar que cada hoja abrirá cuando se manobre su dispositivo anti pánico y también que ambas hojas abrirán libremente cuando ambos dispositivos anti pánico son accionados simultáneamente.
- Puede requerirse la utilización de un dispositivo de aumento de apertura para accionar la hoja activa para esta aplicación.
- A.6.** Cuando se fabriquen dispositivos anti pánico en varias dimensiones, es importante que el instalador elija la dimensión apropiada.
- A.7.** La categoría 2 (proyección normal) debería usarse en aquellas situaciones donde haya una anchura restringida para el escape, o cuando las puertas a equipar con dispositivos anti pánico no pueden ser abiertas más allá de 90°.
- A.8.** Cuando un dispositivo anti pánico se instala en una puerta con un panel de vidrio, es esencial que el acristalamiento sea de vidrio templado o laminado.
- A.9.** Pueden ser necesarias fijaciones diferentes para instalar los dispositivos anti pánico en puertas de madera, de metal o puertas de vidrio sin marco. Para una fijación que aporte mayor seguridad de bienes podrán emplearse conjuntos de tornillos macho-hembra que atraviesen la hoja de la puerta.
- A.10.** A menos que no estén especialmente diseñados por el fabricante, los dispositivos anti pánico no están previstos para utilizarse en puertas de doble acción (vaivén).
- A.11.** Las instrucciones de instalación deberían seguirse cuidadosamente durante la instalación. Es conveniente que estas instrucciones y todas las referencias al mantenimiento sean transmitidas al usuario por el instalador. Véase el anexo C.

Recomendaciones de instalación:

| Campo de aplicación en puertas | Masa máxima | Altura máxima | Anchura máxima | Rango de temperatura |
|--------------------------------|-------------|---------------|----------------|----------------------|
| Standard | 200 Kg | 2.500 mm | 1.300 mm | -10 °C +60 °C |
| Especiais | 200 Kg | 3.000 mm | 1.500 mm | -10 °C +60 °C |

Atención: Este dispositivo está fabricado siguiendo la norma EN 1125:2008, que garantiza al usuario un funcionamiento con la máxima seguridad. Por qué no se permite ningún cambio, distintos de los se describen en estas instrucciones.

Assembly Instructions for Push Bar: "Escape 10".

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|---------------|------------------------------------------------|----------------------------|---------------------------------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------|
| EN 1126:2008 | Endurance de la capacité au déverrouillage contre le vieillissement et la dégradation (pour les portes verrouillées situées sur les voies d'évacuation) | 4.1.4: 4.2.9 Résistance à la corrosion | Grade 4: 240h | Adapté à une utilisation entre -10° C v 60 ° C | 4.1.6 Gamme de température | 4.1.18: 4.2.8 Capot des tringles verticales | 4.1.22 Lubrification | 4.2.3 Force de réengagement | 4.2.4 Endurance | 4.2.5 Résistance à la surcharge - Barre horizontale | 4.2.6 Résistance à la surcharge - Tringles verticales | 4.2.8: 4.2.2: 4.1.17 Examen final | Capacité C à maintenir une porte en position fermée (portes résistant au feu/ étanchés aux fumées sur les voies d'évacuation) | 4.2.3 Force de réengagement | Capacité C à maintenir une porte en position fermée contre le vieillissement et la dégradation (portes résistant au feu/ étanchés aux fumées sur les voies d'évacuation) | 4.2.4 Endurance | 4.2.3 Force de réengagement | Résistance au feu e (intégrité) et l (isolation) | 4.1.8 Aptitude des fermetures anti-panique pour issues des secours utilisées sur des blocs porte | 4.1.8 Aptitude des fermetures anti-panique pour issues des secours utilisées sur des blocs porte | restant au feu Annexe B Exigences supplémentaires | Substances dangereuses (annexe ZA3) |
| | Les matériaux utilisés ne contiennent ni n'émettent aucune de substances dangereuses à des niveaux supérieurs à ceux indiqués dans les normes Européennes et national. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Les performances du produit identifié ci-dessus sont conformes aux performances déclarées. Conformément au règlement (EU) n° 305/2014, la présente déclaration des performances est établie sous la seule responsabilité du fabricant mentionné ci-dessus.

Signé pour le fabricant et en son nom par :

João do Carmo

Administration

A Agueda, Portugal, le 2025/01/13

JOÃO JOSÉ
REIS COSTA
DO CARMO

Assinado de forma
digital por JOÃO JOSÉ
REIS COSTA DO CARMO
Dados: 2025.01.13
13:04:07 Z

Déclaration des performances

N°: MR-DDD-1/D

1. Code d'identification unique du produit type: Fermeture Anti-panique série PUSH BAR ESCAPE selon la norme EN 1125:2008
2. Usage(s) prévu(s): Fermeture anti-panique à appliquer sur les portes situées sur les voies d'évacuation.
3. Fabricant: Asa Ablöy Portugal, Unipessoal, Lda
Raso de Travassô, 3750-742 Segadães - Portugal
T: +351 215966888
www.mr.pt | mr@assaabloy.com
4. Système(s) d'évaluation et de vérification de la Constance des performances: (EVGP): Système 1.
5. Norme harmonisée: EN 1125:2008
6. Performances déclarées: Organisme(s) notifié(s) : AFNOR Certification n°: 0333.

| Spécification technique harmonisée | | Performance | Caractéristiques essentielles |
|------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| | | | Capacité au déverrouillage (pour portes situées sur les voies d'évacuation) |
| | | | 4.1.2 Fonction de déverrouillage |
| | | | 4.1.3 Montage de la fermeture anti-panique sur la face intérieure de la porte |
| | | | 4.1.5 Arêtes vives et angles exposés |
| | | | 4.1.7 Bloc porte à deux vantaux |
| | PUSH BAR ESCAPE I à deux vantaux : vantail actif | Après à un montage sur bloc porte | |
| | PUSH BAR ESCAPE IV à deux vantaux : vantail passif | Après à un montage sur bloc porte | |
| | PUSH BAR ESCAPE III à | | |
| | NPD | | |
| | | | 4.1.8 Installation de la barre |
| | | | 4.1.9 Longueur de la barre |
| | | | 4.1.10 Projection de la barre |
| | | | 4.1.11 Extrémité de la barre |
| | | | 4.1.12 Face manœuvrante de la barre |
| | | | 4.1.14 Tige d'essai |
| | | | 4.1.15 Espace avec la face de la porte |
| | | | 4.1.16 Espace accessible |
| | | | 4.1.17 Libre mouvement de la porte |
| | | | 4.1.18 Tringles verticales |
| | | | 4.1.19 Gâches |
| | | | 4.1.21 Dimensions des gâches |
| | | | 4.1.23 Masse et dimension de la porte |
| | | | 4.1.24 Organe extérieur de manœuvre |
| | | | 4.2.2 Forces d'ouverture |
| | | | 4.2.7 Exigence de sécurité des biens |
| | | | Grade 2 |

EN 1125:2008

- A.16.** Il ne doit être installé d'autres dispositifs de blocage de la porte en position fermée que ceux spécifiés dans la présente norme. Ceci n'empêche pas l'installation de dispositifs de fermeture automatique.
- A.17.** Quand un dispositif de fermeture est utilisé pour remettre la porte en position fermé, il faut faire attention à ne pas compromettre l'utilisation de la porte par des enfants, personnes âgées et handicapés.
- A.18.** Toutes les gâches et plaques de protections prévues devront être installées de manière à assurer la conformité avec la présente norme.
- A.19.** Il devra être prévu un panneau avec la mention « pousser pour ouvrir » ou un pictogramme sur la face de la porte immédiatement au-dessus de la barre horizontale ou sur la barre, si celle-ci possède une face plane suffisante pour la taille de lettre demandée. La superficie du pictogramme ne devra pas être inférieure à 8.000 mm² et ses couleurs devront être : blanc sur fond vert. Il devra être conçu de manière à ce que la flèche indique l'élément à actionner, une fois installé.

Recommandations de maintenance:

Il est recommandé aux responsables de la maintenance, pour le moins une fois par mois, de vérifier les points suivants : inspecter et actionner la barre anti-panique, vérifier l'ouverture et la fermeture de la porte et le bon fonctionnement de ses composants. Utiliser une clé dynamométrique mesurer et enregistrer l'effort d'ouverture de la fermeture. Vérifier si les gâches sont libres, non obstruées et correctement placées. Tous les composants internes sont lubrifiés d'usine, mais il est conseillé de vérifier leur état s'il est remarqué une résistance dans le mécanisme d'ouverture. Vérifier qu'aucun dispositif de blocage additionnel n'a été posé depuis l'installation de la fermeture. Vérifier périodiquement que les composants soient en accord avec la liste de composant fournie avec la fermeture. Contrôler aussi, le serrage de toutes les vis de fixation de la barre anti-panique à la porte, ainsi que des gâches.

Lubrifiant recommandé: CASTROL OPTIMOL PASTE WHITE SPRAY ou équivalent.

Instructions d'installation pour Barre Anti-panique : "Escape 10".

Attention:

Ce dispositif est fabriqué selon la norme EN 1125:2008, ce qui garantit aux utilisateurs un fonctionnement avec un maximum de sécurité. Il n'est permis aucune modification, excepté celles décrites dans les présentes instructions.

| Champs d'application sur les portes | Masse maximum | Hauteur maximum | Largeur maximum | Limites de température |
|-------------------------------------|---------------|-----------------|-----------------|------------------------|
| Standard | 200 Kg | 2.500 mm | 1.300 mm | -10 °C +60 °C |
| Spéciales | 200 Kg | 3.000 mm | 1.500 mm | -10 °C +60 °C |

Recommandations d'installation:

A.1. Les barres anti-panique doivent être fixées exclusivement sur des portes battantes.

A.2. Les barres anti-panique garantissent un degré élevé de sécurité et doivent être montées sur des portes en bon état et sans obstacle à leur mouvement. Il est recommandé de vérifier que la porte permet l'utilisation du dispositif, c'est à dire, vérifier que de défaut d'alignement des paumelles et la superposition des battants permettent que les deux battants ouvrent simultanément (voir point **A.4.**). Vérifier que le jeu entre les battants ne diffère pas de celui préconisé par le fabricant, vérifier que les éléments qui actionnent une barre anti-panique n'interfèrent pas dans le fonctionnement de l'autre.

A.3. Avant d'installer un dispositif de fermeture anti-panique sur une porte coupe-feu /fumée, la certification du bloc porte sur lequel le dispositif de fermeture anti-panique a été testé doit être vérifiée pour prouver son aptitude à une utilisation sur une porte coupe-feu. Il est extrêmement important que le dispositif de fermeture ne soit pas installé sur un bloc porte coupe-feu ayant une résistance supérieure à celle approuvée pour le dispositif. Il doit être assuré que d'éventuels joint de caiffeurage ne peuvent en aucun cas compromettre le bon fonctionnement des barres anti-panique.

A.4. En cas d'installation sur des portes double battants avec superposition des bords ou en cas d'installation de barres anti-panique sur les deux battants, il doit être vérifié que chaque battant ouvre librement quand son dispositif anti-panique est actionné et aussi quand les deux dispositifs sont actionnés en même temps.

A.5. La longueur de la barre doit être le plus proche possible de la largeur de la porte, au minimum 60% de celle-ci. Devrons être utilisés des dispositifs anti-panique de type 2 (projection normale) quand la voie d'évacuation est étroite ou quand les portes à équiper ne peuvent s'ouvrir à plus de 90°.

A.6. Quand un dispositif de fermeture anti-panique a été conçu pour être installé sur une porte à battant de verre, il est essentiel que ce battant soit en verre trempé ou laminé. Il pourra être nécessaire d'utiliser différentes fixations pour monter les dispositifs de fermeture anti-panique sur des portes en bois, métal ou verre sans châssis. Pour une fixation plus sûre il peut être utilisé des vis passantes mâles et femelles.

A.7. A moins qu'ils ne soient spécifiquement conçus par le fabricant, les dispositifs de fermeture anti-panique ne sont pas conçus pour être utilisés sur des portes à double action (va et vient). Les instructions de fixation devront être soigneusement suivies durant l'installation. Ces instructions et toute instruction de maintenance doivent être fournies par l'installateur à l'utilisateur.

A.8. La barre horizontale devra normalement être installée à une hauteur comprise entre 900 mm et 1.100 mm du niveau du sol fini. Quand il est prévu que la majorité des utilisateurs des installations seront des enfants il doit être considéré une réduction de la hauteur de la barre.

A.9. La barre horizontale devra être installée de manière à avoir une longueur effective maximum.

A.10. Les pénes et gâches doivent être installés de manière à permettre un couplage en toute sécurité. Il doit être assuré que la projection des pénes, dans leur position recueillie n'empêche pas la porte de se mouvoir librement.

A.11. Quand les dispositifs de fermeture anti-panique doivent être installés sur des portes à double battant et fermeture automatique, un dispositif coordonnateur de porte en accord avec la norme EN 1158 doit être installé pour assurer une séquence de fermeture des portes correcte. Cette recommandation est spécialement importante dans le cas de bloc porte de compartimentation feu/fumée.

| | | | |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EN 1125:2008 | Durability of ability to release against aging and degradation (for doors on escape routes) | 4.1.4:" 4.2.9 Corrosion resistance | Grade 4: 240h |
| | 4.1.6 Temperature range | Operating forces at -10°C and 50°C not more than 50% in excess of the operating forces at +20°C | Grade 4: 240h |
| | 4.1.19:" 4.2.6 Covers for vertical rods | 4.1.19:" 4.2.6 Covers for vertical rods | NPD |
| | 4.1.22 Lubrication | 4.1.22 Lubrication | Every 20 000 cycles |
| | 4.2.3 Re-engagement forces | 4.2.3 Re-engagement forces | ≤50N |
| | 4.2.4 Durability | 4.2.4 Durability | Grade 7: 200 000 cycles |
| | 4.2.5 Abuse resistance - horizontal bar | 4.2.5 Abuse resistance - horizontal bar | > 1.000 N |
| | 4.2.6 Abuse resistance - Vertical rod | 4.2.6 Abuse resistance - Vertical rod | NPD |
| | 4.2.8:" 4.2.2:" 4.1.17 Exame final | 4.2.8:" 4.2.2:" 4.1.17 Exame final | ≤50 N / ≤220 N eob pressão |
| | Self-closing ability C (for fire/smoke doors on escape routes) | Self-closing ability C (for fire/smoke doors on escape routes) | NPD |
| | 4.2.3 Re-engagement force | 4.2.3 Re-engagement force | NPD |
| | Durability of self-closing ability C against aging and degradation (for fire/smoke doors on escape routes) | Durability of self-closing ability C against aging and degradation (for fire/smoke doors on escape routes) | NPD |
| | 4.2.4 Durability | 4.2.4 Durability | |
| | 4.2.3 Re-engagement force | 4.2.3 Re-engagement force | |
| | Resistance to fire E (integrity) and I (insulation) | Resistance to fire E (integrity) and I (insulation) | |
| | 4.1.8 Suitability of panic exit devices for use on fire resisting doorsets or assemblies - Additional requirements | 4.1.8 Suitability of panic exit devices for use on fire resisting doorsets or assemblies - Additional requirements | Grade 0: Non suitable for fire/smoke doors |
| | Dangerous Substances Annex ZA3 | Dangerous Substances Annex ZA3 | Materials used in the product do not contain or release any dangerous substances in levels exceeding European regulation. |

The performance of the product identified above is in conformity with the set of declared performance/s. This declaration of performance is issued, in accordance with Regulation (EU) No 305/2011, under the sole responsibility of the manufacturer identified above,

Signed for and on behalf of the manufacturer by:

João do Carmo

Administration

At Agueda, Portugal, on 2025/01/13

JOÃO JOSÉ REIS COSTA DO CARMO

Assinado de forma digital por JOÃO JOSÉ REIS COSTA DO CARMO
 Dados: 2025.01.13 13:04:07 Z

Declaration of Performance

Nº: MR-DDD-2/B

1. Unique identification code of the product-type:
Panic exit device PUSH BAR ESCAPE 10 series following norm EN 1125:2008

2. Intended uses:

Anti-panic devices for escape routes

3. Manufacturer:

Assa Abloy Portugal, Unipessoal, Lda
Raso de Travassô, 3750-742 Segadães – Portugal
T: +351 215966888

www.mr.pt | mr@assabloy.com

4. System/s of AVCP:

System 1

5. a) Harmonized standard:

EN 1125:2008

Notified body/es: AFNOR Certification nº: 0333.

6. Declared performance:

| Harmonised technical specification | Performance | Essential Characteristic | |
|------------------------------------|-------------|----------------------------------------------------|--|
| EN 1125:2008 | | Ability to release (for doors on escape routes) | |
| | | 4.1-2 Release function | |
| | ≥15 | 4.1.3 Panic exit device mounting | |
| | | 4.1.5 Exposed edges and corners | |
| | ≤0,5 mm | 4.1.7 Double doorset | |
| | | 4.1.8 Bar installation | |
| | ±150 mm | 4.1.10 Bar length | |
| | ±60% | 4.1.11 Bar projection | |
| | ±150 mm | 4.1.12 Bar end | |
| | | 4.1.13 Operating bar face | |
| | ±18 mm | 4.1.14 Test rod | |
| | ±25 mm | 4.1.16 Door face gap | |
| | ±20 mm | 4.1.18 Accessible gap | |
| | | 4.1.17 Door free movement | |
| | | 4.1.18 Top vertical bolt | |
| | | 4.1.19 Keepers | |
| | | 4.1.21 Floor keepers dimensions | |
| | | 4.1.23 Door mass and dimensions | |
| | | 4.1.24 Outside access device | |
| | | 4.2.2 Release forces | |
| | | 4.2.7 Security requirement | |
| | | Grade 2 | |

- A.15.** Where panic exit devices are to be fitted to double door sets with rebated meeting stiles and self-closing devices, a door coordinator device in accordance with EN 1158 (See Bibliography) should be fitted to ensure the correct closing sequence of the doors. This recommendation is particularly important with regard to smoke/fire-resisting door assemblies.
- A.16.** No devices for securing the door in the closed position should be fitted other than specified in this European Standard. This does not preclude the installation of self-closing devices.
- A.17.** If a door closing device is to be used to return the door to the closed position, care should be taken not to impair the use of the doorway by the young, elderly and infirm.
- A.18.** Any keepers or protection plates provided should be fitted in order to ensure compliance with this European Standard.
- A.19.** A sign which reads "Push bar to open" as appropriate, or a pictogram should be provided on the inside face of the door immediately above the horizontal bar, or on the bar if it has a sufficient flat face to take the size of lettering required. The surface area of the pictogram should be not less than 8.000 mm² and its colors should be white on a green background. It should be designed such that the arrow points to the operating element, when installed.

Maintenance Instructions

To ensure performance in accordance with this document, the following routine maintenance checks should be undertaken at intervals of not more than one month:

Inspect and operate the emergency exit device to ensure that all components are in a satisfactory working condition. Using a force gauge, measure and record the operating forces to release the exit device. Ensure that the keeper(s) is (are) free from obstruction. Check that the emergency exit device is lubricated in accordance with the producer's instructions. Check that no additional locking devices have been added to the door since its original installation. Check periodically that all components of the system are still correct in accordance with the list of approved components originally supplied with the system. Check periodically that the operating element is correctly tightened and, using a force gauge, measure the operating forces to release the exit device. Check that the operating forces have not changed significantly from the operating forces recorded when originally installed.

Recommended lubricant: CASTROL OPTIMOL PASTE WHITE SPRAY or equivalent.

Assembly Instructions for Push Bar: "Escape 10".

Attention:

This device is manufactured according to standard EN 1125:2008, which ensures users operation with maximum security. No changes are allowed, except those described in these instructions.

| Scope of application on doors | Maximum weight | Maximum height | Maximum width | Temperatures limit |
|-------------------------------|----------------|----------------|---------------|--------------------|
| Standard | 200 Kg | 2.500 mm | 1.300 mm | -10 °C +60 °C |
| Specials | 200 Kg | 3.000 mm | 1.500 mm | -10 °C +60 °C |

Installation and Fitting Instructions

- A.1.** This Anti-panic bar must not be applied on non-hinged doors.
- A.2.** Before fitting an exit device to a door, the door should be checked to ensure correct hanging and freedom from blinding.
- It is not recommended, for example, that exit devices be fitted to hollow core doors unless specially designed by the producer for this type of door.
- It is recommended to verify that the door construction allows the use of the device, i.e. to verify that offset hinges and engaging leaves allow both leaves to be opened simultaneously (See **A.4.**), or to verify that the gap between door leaves does not differ from that defined by the exit device producer, or to verify that the opening elements do not interfere, etc.
- A.3.** Before fitting a panic exit device to a fire/smoke resisting door, the fire certification of the fire door assembly on which the exit device has been tested to prove suitability for use on a fire door should be examined. It is of utmost importance that an exit device is not used on a fire door assembly of a greater fire resistance time than approved for.
- A.4.** Care should be taken to ensure that any seals or weather-stripping fitted to the complete door assembly do not inhibit the correct operation of the panic exit device.
- A.5.** On double door sets with rebated meeting stiles and where both leaves are fitted with panic exit devices, it is essential to check that either leaf will open when its panic exit device is activated and also that both leaves will open freely when both panic exit devices are operated simultaneously.
- A.6.** Where panic exit devices are manufactured in more than one size, it is important that the correct size is selected.
- A.7.** Category 2 (Standard projection) panic exit devices should be used in situations where there is restricted width for escape, or where the doors to be fitted with the panic exit devices are not able to open beyond 90°
- A.8.** Where a panic exit device is designed to be fitted to a glazed door, it is essential that the glazing is tempered or laminated glass.
- A.9.** Different fixing can be necessary for fitting panic exit devices to wood, metal or frameless glass doors. For more secure fixing, male and female through-door bolts can be used.
- A.10.** Panic exit devices are not intended for use on double action (double swing) doors unless specifically designed by the exit device producer.
- A.11.** The fixing instructions should be carefully followed during installation. These instructions and any maintenance instructions should be passed on by the installer to the user. See Annex C
- A.12.** The horizontal bar should normally be installed at a height of between 900 mm and 1.100 mm from the finished floor level, when the door is in the secured position. Where it is known that the majority of the users of the premises will be young children, consideration should be given to reducing the height of the operating element. The horizontal bar should be installed so as to provide the maximum effective length.
- A.13.** The bolt heads and keepers should be fitted to provide secure engagement. Care should be taken to ensure that no projection of the bolt heads, when in the withdrawn position, can prevent the door swinging freely.
- A.14.**



| | | |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| EN 1126:2008 | Durabilidade da capacidade de desbloqueio após envelhecimento e degradação (para portas situadas em caminhos de evacuação) | 4.1.4: 4.2.9 Resistência à corrosão |
| | 4.1.6 Gama de temperatura | Adaptado a uma utilização entre -10° C y 60 ° C |
| | 4.1.18: 4.2.6 Coberturas dos varões verticais | NPD |
| | 4.1.22 Lubrificação | 20 000 ciclos |
| | 4.2.3 Força de rearme | ≤50N |
| | 4.2.4 Durabilidade | Grav 7:200 000 ciclos |
| | 4.2.6 Resistência à sobrecarga - Barra horizontal | ≈1.000 N |
| | 4.2.6 Resistência à sobrecarga - Varão vertical | NPD |
| | 4.2.8: 4.2.2: 4.1.17 Exame final | ≤80 N / ≤20 N sob pressão |
| | Capacidade C de manter uma porta na posição fechada (para portas de compartimentação fogofumo em caminhos de evacuação) | NPD |
| | 4.2.3 Força de rearme | |
| | Durabilidade da capacidade C de manter uma porta na posição fechada após envelhecimento e degradação (para portas de compartimentação fogofumo em caminhos de evacuação) | NPD |
| | 4.2.4 Durabilidade | |
| | 4.2.3 Força de rearme | |
| | Resistência ao fogo E (integridade) e I (isolamento) | |
| | 4.1.8 Apêndice de dispositivos de fecho antipânico para serem utilizados em blocos-porta com resistência ao fogo | Grav 0: Não adaptadas as portas corta-fogo |
| Requisitos adicionais | | |
| Controlo de Substâncias perigosas (anexo ZA3) | De materiais utilizados não contém, e nem emitem nemhas substâncias perigosas a níveis superiores aos indicados nas normas Europeias e nacionais. | |

O desempenho do produto identificado acima está em conformidade com o conjunto de desempenhos declarados. A presente declaração de desempenho é emitida, em conformidade com o Regulamento (EU) nº 305/2011, sob a exclusiva responsabilidade do fabricante acima.

Assinado por e em nome do fabricante por:

João do Carmo

Administração

Em Agueda, Portugal, em 2025/01/13

**JOÃO JOSÉ
REIS COSTA
DO CARMO**

Assinado de forma digital por JOÃO JOSÉ REIS COSTA DO CARMO
Dados: 2025.01.13 13:04:07 Z

Declaração de desempenho

N.º: MR-DDD-2/B

1. Código de identificação único do produto tipo:

Barra antipânico série PUSH BAR ESCAPE 10 segundo a norma EN 1125:2008

2. Utilizações (es) previstas):

Dispositivo de fecho antipânico para caminhos de evacuação

3. Fabricante:

Assa Ablöy Portugal, Unipessoal, Lda

Raso de Travassô, 3750-742 Segadães - Portugal

T: +351 215966888

[www.mr.pt | mr@assaabloey.com](mailto:mr@assaabloey.com)

4. Sistema(s) de avaliação e verificação da regularidade do desempenho (AVGP):

Sistema 1.

5. Norma harmonizada:

EN 1125:2008

Organismo notificado AFNOR Certification n.º: 0333.

6. Desempenho(s) declarado(s):

| | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Especificação técnica harmonizada | Características essenciais | Desempenho |
| | Capacidade de desbloqueio (para portas situadas em caminhos de evacuação) | |
| | 4.1-2 Função de desbloqueio | ±1s |
| | 4.1.3 Montagem do dispositivo de fecho antipânico | Cobre a face interior de uma porta |
| | 4.1.5 Arestas vivas e cantos expostos | ±0,5 mm |
| | 4.1.7 Bloco porta de duas folhas | Apta a montagem em bloco porta duas folhas |
| | 4.1.9 Instalação da barra | ±150 mm |
| | 4.1.10 Comprimento da barra | ±60% |
| | 4.1.11 Projção da barra | ±150 mm |
| | 4.1.12 Extremidade da barra | A barra não ultrapassa os seus suportes |
| | 4.1.13 Face de acionamento da barra | ±18 mm |
| | 4.1.14 Haste de ensaio | Nunca a haste de ensaio fica presa |
| | 4.1.15 Espaço entre a barra horizontal e a face da porta | ±25 mm |
| | 4.1.16 Espaço acessível | >20 mm |
| | 4.1.17 Movimento livre da porta | Nenhum elemento impede o livre movimento da porta quando se encontra desbloqueada |
| | 4.1.18 Varões verticais | A manipulação do trinco interior não desloqueia o trinco superior |
| | 4.1.18 Chapas testas | As chapas testas protegem a porta durante o ciclo de abertura e fecho |
| | 4.1.21 Dimensões das chapas testas | H=15 mm; M=45%; P=3 mm |
| | 4.1.23 Massa e dimensões da porta | Grau 6: até 200kg Altura até 3000 mm x Largura até 1500 mm |
| | 4.1.24 Dispositivo de acionamento pelo exterior | O dispositivo de acionamento exterior não toma o dispositivo de fecho inoperável pelo interior |
| | 4.2.2 Forças de abertura | ± 80 N / ±220 sobre pressão |
| | 4.2.7 Requisitos de segurança de bens | Grau 2 |

- A.15.** Quando os dispositivos de fecho antipânico são instalados em portas de dupla folha e fecho automático, um dispositivo coordenador de porta em conformidade com a norma EN 1158 deve ser instalado para garantir uma correta sequência de fecho das portas. Esta recomendação é especialmente importante no caso de bloco porta de compartimentação de fogo/fumo.
- A.16.** Não deve ser instalado outros dispositivos de bloqueio da porta na posição fechada que os especificados nesta norma. Isto não impede a instalação de dispositivos de fecho automático.
- A.17.** Quando um dispositivo de fecho é usado para repor a porta na posição fechada, deve-se ter o cuidado de não colocar em risco a utilização da porta por crianças, idosos e deficientes.
- A.18.** Todas as chapas testas e placas de proteção devem ser instaladas de forma a garantir a conformidade com esta norma.
- A.19.** Deve ser previsto um sinal com as palavras "empurrar para abrir" ou um pictograma na face da porta imediatamente acima da barra ou na barra, se esta tiver uma superfície suficiente para o tamanho de letra pedido. A área do pictograma não deve ser menos de 8.000 mm² e cores devem ser: branco sobre fundo verde. Ele deve ser concebido de tal forma que a seta indica o elemento a operar, uma vez instalado.

Recomendações de manutenção:

É recomendado que os responsáveis pela manutenção, pelo menos uma vez por mês, verifiquem os seguintes pontos:

Inspeccionar e acionar a barra antipânico, verificar a abertura e o fecho da porta e o bom funcionamento dos seus componentes. Utilizar uma chave dinamométrica, medir e registar o binário de abertura do dispositivo. Verificar que as chapas testas estejam livres, não obstruídas e devidamente colocadas. Todos os componentes internos são lubrificados de fábrica, mas é aconselhado verificar o estado se é observado uma resistência no mecanismo de abertura. Verificar que nenhum dispositivo adicional de bloqueio tenha sido instalado desde a instalação da barra. Periodicamente verificar que os componentes estão de acordo com a lista de componentes fornecidos com a barra. Além disso, verificar o aperto de todos os parafusos de fixação da barra antipânico à porta, bem como das chapas testas.

Lubrificante recomendado: CASTROL OPTIMOL PASTE WHITE SPRAY ou equivalente.

Atenção:

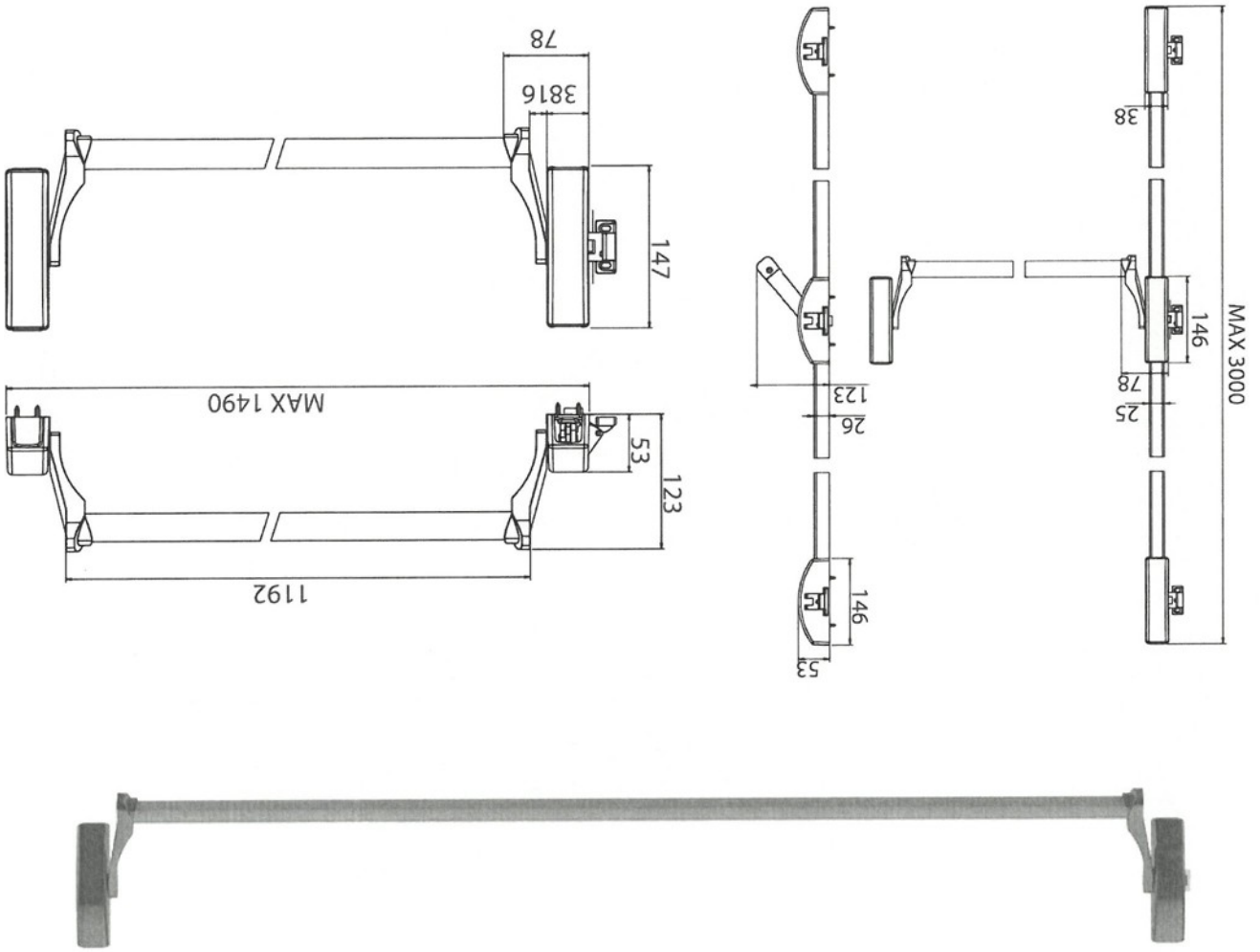
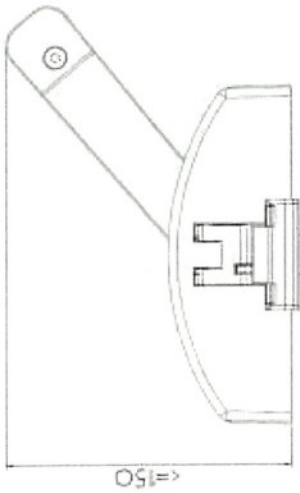
Este dispositivo é fabricado de acordo com a norma EN 1125:2008, que garante ao utilizador um funcionamento com a máxima segurança. Por isso não são permitidas quaisquer alterações, exceto as que são descritas nestas instruções.

| Campos de aplicação em portas | Massa máxima | Altura máxima | Largura máxima | Limites de temperaturas |
|-------------------------------|--------------|---------------|----------------|-------------------------|
| Standard | 200 Kg | 2.500 mm | 1.300 mm | -10 °C +60 °C |
| Especiais | 200 Kg | 3.000 mm | 1.500 mm | -10 °C +60 °C |

Recomendações de instalação:

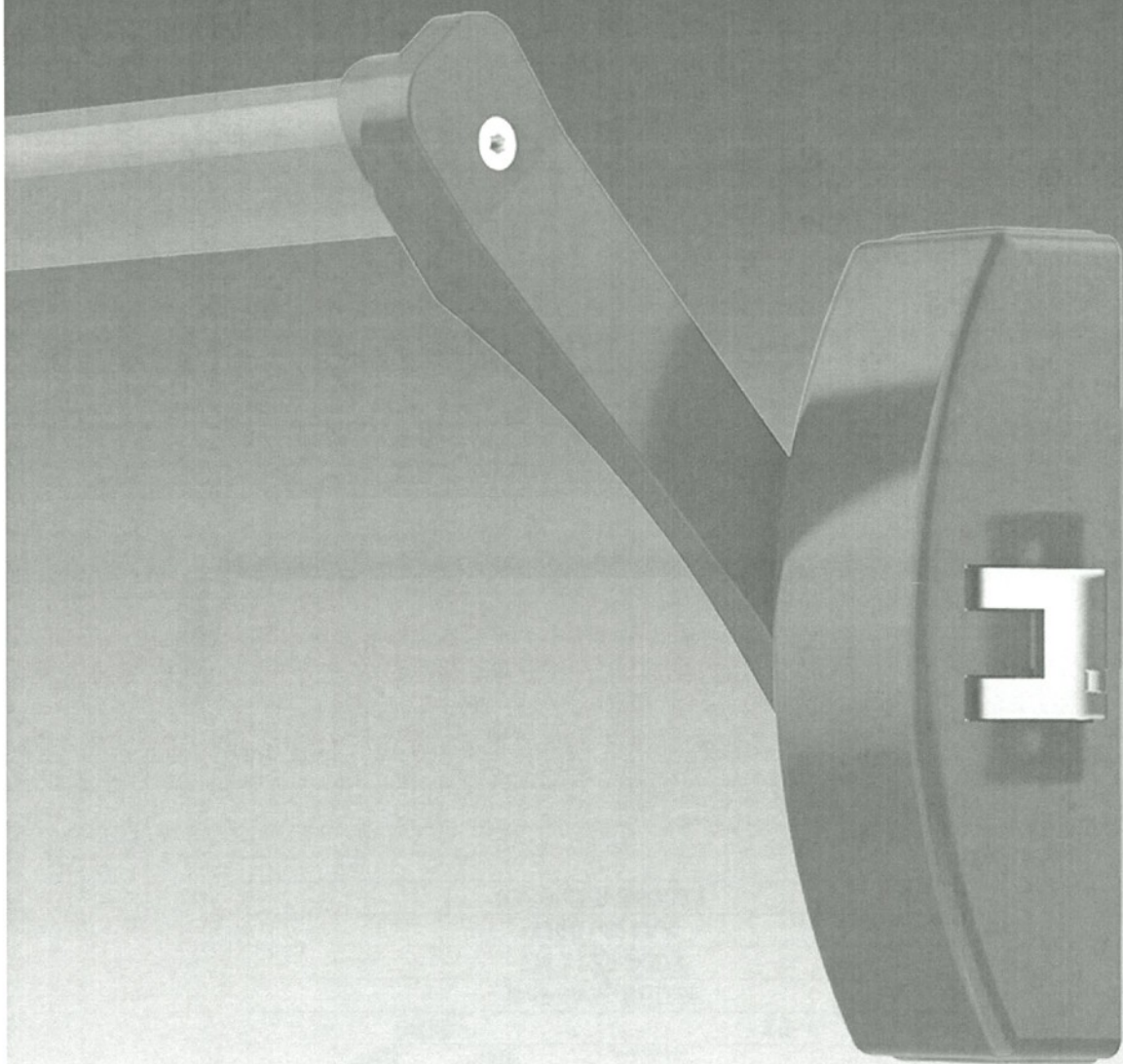
- A.1.** As barras antipânico devem ser montadas exclusivamente em portas com batente.
- A.2.** As barras antipânico garantem um elevado grau de segurança e devem ser montadas em portas em bom estado e sem obstáculos ao seu movimento. É aconselhado verificar que a porta permite a utilização do dispositivo: verificar que o alinhamento das dobradiças e a superposição dos batentes permite a abertura dos dois batentes em simultâneo (ver ponto 4). Verificar que a folga entre os batentes seja igual a preconizada pelo fabricante, verificar que os elementos que acionem uma barra antipânico não interfiram com o funcionamento da outra.
- A.3.** Antes de instalar um dispositivo de fecho antipânico sobre uma porta corta-fogo/fumo, a certificação do bloco porta sobre o qual o dispositivo de fecho antipânico foi testado deve ser verificada para comprovar a sua aptidão a uma utilização sobre uma porta corta-fogo/fumo. É extremamente importante que o dispositivo de fecho não seja instalado sobre um bloco porta que tenha uma resistência superior a resistência aprovada para o dispositivo.
- A.4.** Deve-se assegurar que eventuais juntas de isolamento não podem em caso nenhum comprometer o bom funcionamento das barras antipânico.
- A.5.** Em casos de instalação em portas duplas com sobreposição dos batentes ou em casos de instalação de barras antipânico nos dois batentes, deve se verificar que cada batente abre livremente quando o seu dispositivo antipânico é acionado e quando os dois dispositivos são acionados ao mesmo tempo.
- A.6.** O comprimento da barra deve ser o mais próximo possível da largura da porta, no mínimo 60% da mesma.
- A.7.** Devem ser utilizados dispositivos antipânicos de tipo 2 (projeção normal) quando o caminho de evacuação é estreito ou quando as portas, a equipar, não podem abrir mais de 90°.
- A.8.** Quando um dispositivo de fecho antipânico foi concebido para instalação em portas com batente de vidro é essencial que este batente seja em vidro temperado ou laminado.
- A.9.** Poderá ser necessário utilizar diferentes fixações para montar os dispositivos de fecho antipânico em portas de madeira, metal ou vidro sem aro. Para uma fixação mais segura pode utilizar parafusos passantes machos e fêmeas.
- A.10.** A menos que, especificamente concebidos pelo fabricante, os dispositivos de fecho antipânico não são concebidos para serem utilizados em portas dupla ação (vai e vem).
- A.11.** As instruções de montagem devem ser cuidadosamente seguidas durante a instalação. Essas instruções assim como qualquer instrução de manutenção devem ser fornecidas pelo instalador ao utilizador.
- A.12.** A barra horizontal normalmente deve ser instalada a uma altura entre 900 mm e 1.100 mm do nível do piso acabado. Quando é previsto que a maioria dos usuários das instalações serão crianças deve ser considerada uma redução na altura da barra.
- A.13.** A barra horizontal deve ser instalada a fim de ter um comprimento útil máximo.
- A.14.** Os trincos e as chapas testas devem ser instalados por forma a permitir um acoplamento seguro. Deve ser assegurado que a projeção dos trincos, em posição recolhida não impede a porta de mover-se livremente.

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| ESCAPE 10 | |
| Anti-panic devices for doors in escape routes | |
| Dispositivo de fecho antipânico para portas situadas em caminhos de evacuação | |
| Dispositivo anti pánico para puertas situadas en vías de evacuación | |
| Femture anti-panique à appliquer sur les portes situées sur les voies d'évacuation | |
|  | 0333 19 |
| | DOP: MR-DD-2 EN 125:2008 37601421AA 0333-CPR-380011 |
| ASSA ABLOY PORTUGAL, UNIPessoal, LDA Raso de Travassó, 3750-742 Sagadeas - Portugal Tel. +351 215966888 mr@assabloy.com www.mr.pt | |



ESCAPE 10

Barra Antipânico
Push Bar | Barre Anti-panique



ASSA ABLLOY

